



Água intoxicou 24 turistas alemães em S. Jacinto

Jovens turistas alemães, de ambos os sexos, num total de 24, deram entrada no Centro de Saúde da Murtosa, vítimas de intoxicação alimentar, na passada quarta-feira pelas 22 horas.

Os turistas que faziam campismo selvagem num terreno próximo de um restaurante em S. Jacinto, foram transportados de ambulância para a Murtosa, logo que se manifestaram os primeiros sinais de intoxicação: vómitos, diarreia e nevralgias.

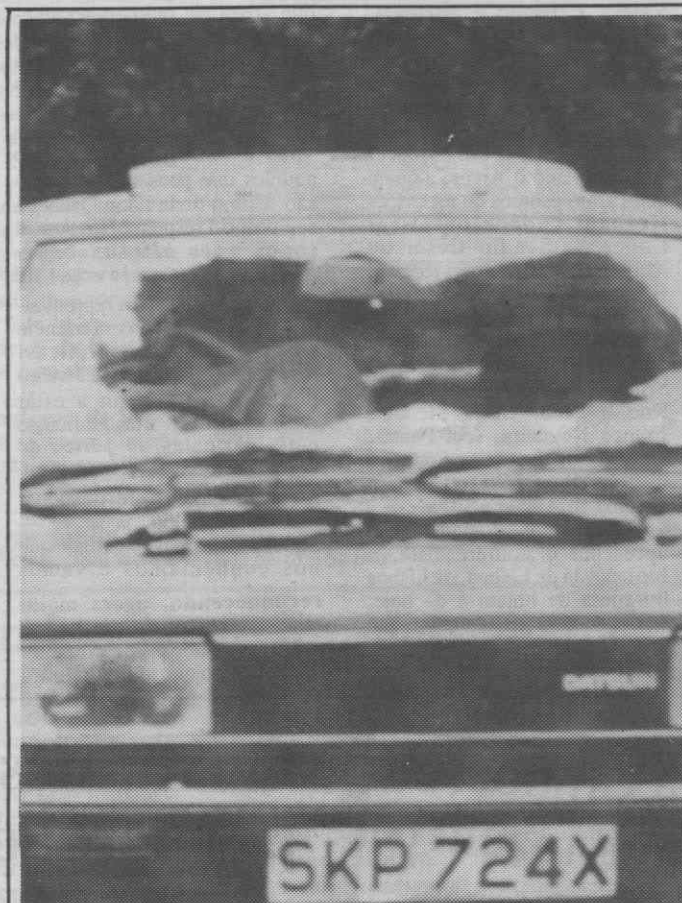
Ao fim da manhã de ontem, dez pacientes já haviam recebido alta, e o estado dos restantes era considerado satisfatório embora ainda sobre vigilância médica.

Para o director do Centro de Saúde da Murtosa e delegado da Saúde, dr. Raul Vaz, «trata-se de uma intoxicação alimentar e tudo aponta para que tenha tido origem hídrica», o que o levou a determinar a proibição imediata do consumo de água da fonte

onde os jovens alemães haviam bebido, ao mesmo tempo que mandou proceder a um inquérito epidemiológico.

Para alguns populares de S. Jacinto, a intoxicação foi motivada pelo facto dos turistas terem comido berbigão e outros mariscos, facto que seria desmentido peremptoriamente pelo dr. Raul Vaz, ao afirmar que «os bivalves não estão na origem da intoxicação e estamos seguros de que a sua origem se situa na água que beberam».

Para quem se encontrava em S. Jacinto, na noite da passada quarta-feira, o movimento desusado das ambulâncias a transportarem os pacientes para a Murtosa levou a pensar que algo de muito grave se teria passado. Tranquilizaram-se os espíritos, mas para os jovens turistas, embora livres de perigo, a recordação das férias não será de todo a mais agradável.



HUNGERFORD — Viatura com vítimas mortas a tiro por um homem que se suicidou depois de ter morto catorze pessoas. Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro» LER NA PÁGINA 7



LONDRES — As actrizes Sofia Loren e Joan Collins partem para Los Angeles.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

NESTA EDIÇÃO

Cinema português:
«Leopardo de Ouro» esperou
por «O Bobo»

LER NA PÁGINA 6

Veleiro «Creoula»
leva jovens ao mar

LER NA PÁGINA 9

Vindimas do Douro:
trabalho a 50 mil

LER NA ÚLTIMA PÁGINA

Australiano
é o mais idoso
a atravessar a Mancha

Um australiano de 68 anos tornou-se ontem a pessoa mais idosa a atravessar a nado o Canal da Mancha.

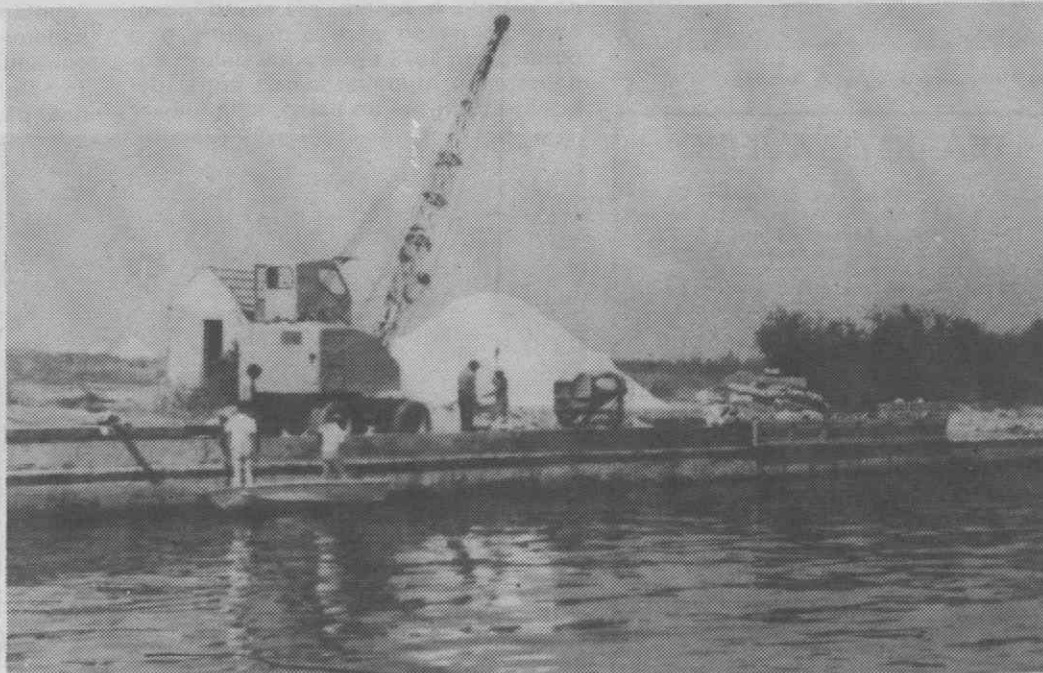
Clifford Batt, 68 anos, de Palm Beach, Austrália, chegou ontem de manhã ao porto britânico de Folkestone, 18 horas depois de se ter lançado à água na costa francesa.

O anterior recorde de idade estava na posse do norte-americano Ashby Harper, que tinha 65 anos quando atravessou o Canal, de Inglaterra para França, em 1982.

Harper está agora na Grã-Bretanha e planeia nova travessia a nado em Setembro, quando tiver 70 anos.

O Canal da Mancha tem cerca de 21 milhas (34 quilómetros) de largura, embora os nadadores possam cobrir distâncias maiores, dependendo dos pontos de partida escolhidos em terra.

Prosseguem os trabalhos de reparação dos muros no Canal das Pirâmides



Aspecto parcial dos trabalhos de reparação dos muros do Canal das Pirâmides

LER NAS PÁGINA 3

Em Aveiro

Necessário criar Ciências Musicais
na Universidade

LER NA PÁGINA 3

Os cenários e os painéis

Portugal e Valéry Larbaud

Em releitura de férias, retomou-se a conferência sobre Valéry Larbaud e Portugal, de Joaquim Paço d'Arcos, publicada pela Guimarães Editores. Não são de esquecer os elos de ligação a Portugal do autor de *Beauté, Mon Beau Souci...*; não é de esquecer Joaquim Paço d'Arcos, a quem dedicaram estudos ou resenhas Hernâni Cidade ou Oscar Lopes, Amândio César ou Mário Sacramento, Ronald Hilton ou Tabora de Vasconcelos, passando por Álvaro Dória, Cruz Malpique, José Maria Viqueira Barreiro, João Gaspar Simões, Salinas Moura, George Rudolf Lind, Oscar Mendes, Franco Nogueira, Joel Pontes, Luís Forjaz Trigueiros, Ribeiro Couto, Armand Guibert, Álvaro Salma ou Aguiar e Silva.

É Domingos Monteiro quem apresenta o conferencista, o romancista de Lisboa, da Lisboa burguesa de ontem e de hoje, curiosamente assinalando que aquela cidade pode aplicar-se-lhe o que dizia Josué de Castro

na *Geopolítica da Fome* a propósito das praias do Cará: que «para ele tudo eram caranguejos, são caranguejos e virão a ser caranguejos»; e, em aplicação pertinente: «Em Lisboa todos foram burgueses, todos somos burgueses e todos virão a ser burgueses, mesmo aqueles que pensam que o não são. Como dizia Léon Daudet a seu próprio respeito: *Nós somos todos «des affreux bourgeois»*. As palavras de Domingos Monteiro, reproduzidas no volume da conferência sobre notas estenográficas, foram proferidas a 8 de Janeiro de 1974; continuam a estar rigorosamente certas, tomando mais caricatas as partes de algumas catatuas armadas em revolucionárias — revolucionárias de pacotilha, já se vê — aquelas mesmas catatuas que nós conhecíamos e vamos

reconhecendo, agora muito mais nitidas, mais recortadas, mais acabadas, prontas ao daguerrotipo que as imortalizará

na galeria dos passarões que tais, entre rabilongos, penaltas e criptópodes, não apenas pela obra havida mas pela a *haver*, aquela que ainda conservam metida à treze anos, nos tais cofres, esconderijos e gavetas.

Entre elementos memorialísticos, Paço d'Arcos traça um itinerário espiritual de Valéry Larbaud em que avultam as relações com o nosso país. E é assim que os nomes se vão sucedendo, de Vitorino Nemésio a Le Gentil, de Jean Rousé a Armand Guibert, a personagem Barnabooth, a Faulkner e James Joyce, Walt Whitman, Ruben Dario, Ramon Gomez de La Serna, Unamuno, Paul Morand e Saint-John Perse, António Sérgio, Eduardo Viana, António Soares, Almada Negreiros, Eça de Queirós, Oliveira Martins, Camilo, Ramalho, Fialho de Almeida, Eugénio de Castro, Manuel de Sousa Pinto, Carlos Vagagem, Aquilino Ribeiro, João de Castro Osório, António Ferro, José Osório de Oliveira,

Fernanda de Castro (que traduziu o *Divertissement Philologique*), André Guide, Giraudoux, Jules Roman, Alberto Serpa, Rainer Hess. É assim que um itinerário geográfico se vai sucedendo, na Europa e no Mundo, desde a *geografia variada, caprichosa* dos poemas de Barnabooth aos trilhos reais de Valéry Larbaud

— de Paris a Lisboa, de Vichy a São Petersburgo, Moscovo, Cracóvia, Constantinopla, Sófia, Belgrado, Viana, Londres e Alicante, Madrid e Salamanca, Buçaco, ao Teatro de São Carlos, ao Clube Bristol, ao Avenida Palace, à Avenida da Liberdade. Nomes e lugares que falam de abertura real e de cosmopolitismo, ao invés da estreiteza reaccionária e do entabamento rabosano. Uma evocação de Joaquim Paço d'Arcos também, um escritor com os olhos abertos para o Mundo, sem antolhos e sem telas.

José de Melo

As mãos que fazem (8)

Por Júlio de Sousa Martins



O sapateiro moldado por A. Amaral.

Costumes e tradições populares perpetuados em barro e madeira

Em S. João da Madeira não há quem não conheça Armino Amadeu Lopes Amaral, que já rapou muita barba e cortou muito cabelo na sua "Barbearia Amaral", naquela cidade.

Contudo, não é esse o facto, já de si meritório, tanto mais que se trata do seu ganha-pão, que nos leva a dedicar-lhe estas linhas.

Na verdade sob a bata do nosso «Figaro» oculta-se um verdadeiro artista, que assina A. Amaral - e cujas peças fazem as delícias dos compradores e coleccionadores de barristica (o que ficou uma vez mais demonstrado na «Aveiro II» - Exposição de Cerâmica Artística e Decorativa, integrada na FARAV/87, pois as três peças que ali apresentou foram das primeiras a ser adquiridas, embora o autor não constasse da lista dos premiados...).

A. Amaral, que nasceu em 1940, é natural de S. Miguel (Caldas de Vizela), casado e pai de quatro filhos, com idades compreendidas entre os 20 e os 12 anos - e aproveita um espaço do seu local de trabalho profissional para modelar as suas peças, cujas principais características assentam numa enorme evidência de movimento e na vivacidade do «traço», que, embora fortemente vincado, não chega a ser caricatural.

As suas tendências para o artesanato começaram a ganhar corpo ainda quando A. Amaral era muito novo, com inclinação para o desenho e a pintura; em 1975 enveredou pelos trabalhos em madeira; cinco anos depois, «atirou-se» ao barro, sem deixar

de continuar a modelar a madeira.

Crucifixos, presépios, sapateiros, gaspeadeiras, ceifeiras, cesteiros, empalhadores de garrações, pobres, lançamento de barcos para o mar, carros de bois, carroças, figuras de santos - eis alguns dos temas preferidos de A. Amaral, entre tantos outros, que lhe surjem ao correr da imaginação e dos dedos.

Tem participado em numerosas exposições, colectivas e individuais, nomeadamente em Lisboa, Aveiro, S. João da Madeira, Porto, Foz do Douro, Vizela, Oliveira de Azeméis, Esmoriz - e já obteve dois primeiros prémios: em cerâmica e em escultura em madeira. Já orientou cursos de arte popular, no Ciclo Preparatório de S. João da Madeira - o que não tem sido possível prosseguir dada a falta de apoios das entidades tidas como responsáveis nesse sector cultural.

Como se pode inferir do que acima salientamos, o interesse como artesão de rara sensibilidade, de A. Amaral, centra-se essencialmente na representação de costumes e tradicionais que tendem, em muitos casos, a ser devorados pelas ondas do «progresso».

A terminar este apontamento, uma boa notícia: a arte de A. Amaral já tem continuidade dentro da família. De facto, o Diogo Miguel e a Carla Conceição, dois dos seus filhos já foram «contaminados pelo bichinho do artesanato» e prometem vir a ser dignos continuadores da arte do pai.

* Do livro em preparação «Artesanato da Região de Aveiro»



Cena da vida rural «retratada» pelo artista.

RONDA CIDADINA

Pela Polícia Judiciária

Na P.J. de Aveiro deram entrada três queixas, duas por furto e uma por atentado ao pudor.

Com efeito foi apresentada queixa naquela Polícia por atentado ao pudor, com violência, no passado dia 13, na praia das Dunas, na Barra, Ilhavo, entre as 2 e as 3 da manhã.

As queixas por furto foram apresentadas por turistas alemães. Atendo visto furtado do interior de um veículo, no passado dia 19, pelas 17 horas, diverso material fotográfico e de filmar, avaliado em 231 contos, tendo sido também danificado o veículo.

O segundo furto verificou-se no Parque de Campismo da Costa Nova e foi furtado um saco cama individual no valor de 20 contos.

Bombeiros chamados para um incêndio

As corporações de Bombeiros de Aveiro foram ontem chamadas a extinguir um pequeno foco de incêndio, que deflagrou na Póvoa do Valado.

Foram cerca de 600 metros quadrados de mato que arderam, tendo sido utilizadas apenas 2 viaturas e pouco mais de uma dezena de homens no combate às chamas, que durou aproximadamente uma hora.

Cerca de duas centenas de veículos fiscalizados pela PSP

A PSP de Aveiro fiscalizou, numa operação stop 156 veículos, tendo detectado 11 infracções diversas ao código da estrada.

Aquela Polícia registou ainda, na sua área de actuação nas 24 horas compreendidas entre as 12 do dia 19 e as 12 do dia 20, quatro acidentes de viação. Destes acidentes não houve feridos nem mortes a registar.

Movimento na Lota de Aveiro

Durante o dia de ontem deram entrada na Lota de Aveiro 7 barcos da pesca do arrasto costeiro, que deixaram 19.908 kg de pescado num valor global de 4.265.539\$00.

Da pesca da sardinha descarregou uma traineira, «ISABEL VIELRA», que deixou 1.125 kg de pescado num valor de 48.060\$00. As motoras deixaram também 5.576 kg de sardinha, que rendeu 171.826\$00.

Da pesca artesanal as motoras deixaram 122 kg de peixe, que rendeu 88.660\$00 e a local 251 kg que renderam 120.416\$00.

Manuel Magalhães expõe na Galeria «Maria Isabel»

É hoje inaugurada, pelas 21.30 horas, na Galeria Maria Isabel, sítio na rua dos Combatentes, uma exposição fotográfica de Manuel Magalhães.

O interesse gerado em torno desta exposição é tanto maior quanto se sabe que o autor é um dos expoentes máximos da fotografia em Portugal, e os responsáveis pela «Maria Isabel» conseguiram o que era considerado quase impossível, serem provenientes do Centro de Arte Moderna da Gulbenkian, que não tem por hábito cedê-las para outras exposições. E, por isso, uma oportunidade rara, que o público aveirense não irá desperdiçar.

Na edição de amanhã, o «Diário de Aveiro» publicará uma entrevista com Manuel Magalhães.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 657

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Aveiro) — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º DL.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Necessário criar Ciências Musicais na Universidade de Aveiro

A licenciatura em Ciências Musicais é um curso superior adstrito à música, a funcionar no nosso País desde 1980 no Departamento de Ciências Musicais da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

Para além de funcionar em precárias condições devido à falta de espaço está o facto da inexistência de instalações adequadas para a implementação daquele curso musical.

Com a recente oficialização de vários Conservatórios de Música, o actual Departamento em Lisboa não responde minimamente às crescentes solicitações que se vão colocando, não só pelos candidatos que se preparam nas actuais escolas de música oficiais e academias com paralelismo pedagógico, mas ainda pela carência que se faz sentir na musicologia, comunicação social e na docência a nível secundário e superior, do âmbito da música no País.

O Conservatório de Música de Aveiro tem conhecimento de que há alunos do Porto, Aveiro, Coimbra e Viseu que optaram por se radicar na capital, enquanto outros encaram as dificuldades inerentes de quem tem que se deslocar com regularidade, dos pontos mais distantes para frequentar aquele curso em Lisboa.

Não faz o menor sentido a continuada centralização das Ciências Musicais na Universidade Nova de Lisboa, quando a necessidade de instituição deste curso se torna cada vez mais imperiosa a nível do centro do País.

Assim, pensamos ter chegado

a hora de se dar início a todo um processo que conduza à criação de um Departamento de Ciências Musicais adstrito, obviamente, à Universidade de Aveiro.

Sem dúvida que esta cidade e seu distrito, sendo dotadas de boas potencialidades, reúnem as melhores condições estratégicas, a nível centro, o que bem se pode justificar por ser esta divisão administrativa, depois de Lisboa e Porto, a que arrecada a maior receita do Estado e que comporta o maior número de instituições musicais, nomeadamente Escolas e Academias de música, bandas, ranchos folclóricos, grupos etnográficos e conjuntos musicais que se fazem proliferar por todas as localidades.

Por outro lado, também aos discentes destas escolas lhes assiste o direito de verem reunidas as condições que lhes permita a sua instrução no tratamento de disciplinas como estética musical, estilos, análise, composição, história da música, etc., etc., a nível superior, o que viria a aproveitar a muitas capacidades e vocações de jovens que até agora se têm perdido.

Procurando deixar bem claro este meu apelo, espero que ele seja a mola propulsora que permita o arranque, a curto prazo do Curso de Musicologia (Ciências Musicais) na Universidade desta urbe, onde a música possa ascender ao lugar próprio que merece, à semelhança do que acontece nos países europeus e americanos.

Pimentel Nogueira

Processo de Santiago a caminho do fim

O processo do Plano Integrado de Aveiro, iniciado em 1975, e que ao longo destes anos tem vindo a gerar polémica atrás de polémica, parece caminhar, finalmente, para o seu fim.

O Executivo municipal apresentou à Assembleia Municipal os acordos celebrados com o Instituto Nacional da Habitação, o Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado, a SIMOPRE — Sociedade de Investimentos Imobiliários e Prediais, e a EDIFER — Construções Pires Coelho e Fernandes, com vista à construção de 783 fogos de habitação social, em terrenos abrangidos pelo Plano Integrado de Aveiro, na zona de Santiago, obra que atinge os três milhões de contos.

Encontra-se também incluída, com um outro acordo, a construção de mais 206 fogos de habitação social, este apenas entre a Câmara Municipal, o INH e o IGAPHE, e que se destinam a ser edificados nos meios mais rurais em substituição das barracas de lata, e «situações similares», criando assim meios de habitação unifamiliar com vista a acabar com situações de aglomeração.

O financiamento conta com cerca de 50 por cento a fundo perdido, ficando a Câmara com um encargo anual de cento e trinta mil contos, referente ao empréstimo pedido, mas com um juro fixo e a pagar em 25 anos.

Dos cerca de 900 fogos que vão ser construídos, 150 destinam-se a venda com vista a

resolver a situação da cooperativa de habitação chave, que até hoje ainda não conseguiu ver os seus objectivos concretizados por falta de terrenos para construir.

A Assembleia Municipal aprovou os acordos por unanimidade.

Da ordem de trabalhos desta sessão extraordinária constavam cinco pontos, quase todos relacionados com a apreciação dos protocolos respeitantes à construção dos fogos habitacionais.

O segundo ponto, «alteração do plano de actividades e orçamento do ano em curso», não obteve a unanimidade dos votos, tendo duas abstenções da bancada do PS que justificou a sua posição com o facto do Conselho Municipal não ter sido consultado e ainda o prazo de convocatória da Assembleia não ter sido respeitado.

O terceiro e quarto pontos, «autorização de aquisição de terrenos» e «autorização para contrair empréstimo», foram também aprovados por unanimidade, pois encontravam-se directamente relacionados com os acordos discutidos.

O quinto ponto que se referia à aquisição do edifício da antiga Escola do Magistério Primário não chegou a ser analisado.

Foi ainda mostrado uma série de diapositivos aos membros da Assembleia referentes a algumas das situações de degradação moral e social em que se vive em Aveiro, nas chamadas «ilhas» e nos bairros da lata.

FARAV termina neste fim-de-semana

No âmbito da FARAV, assinala-se hoje o dia de Estarreja com a actuação do Grupo de Cavaquinhos da Nestlé, às 21,30 horas.

O fim-de-semana será consagrado a Agueda e Aveiro, com a actuação do Grupo Folclórico de Castrovaes e Banda Musical 12 de Abril, no sábado, e dos grupos folclóricos do Baixo Vouga e de Eiról, no domingo.

Recorde-se que este fim-de-semana será o último em que a FARAV estará aberta ao público.

E de salientar que, o que foi anunciado como um dos polos de atracção da FARAV, uma roulote dotada de equipamento hoteleiro, com capacidade para servir refeições ligeiras, para além das habituais «bicas» e outras bebidas, e dotada duma pe-

quena esplanada, tem correspondido à aposta feita.

Instalada junto aos stands que se situam na parte de trás da Feira, tem vindo a contribuir para conferir uma maior animação aquela zona, atraindo os visitantes para o local, contrariamente ao que sucedia anteriormente, em que as pessoas apenas olhavam na direcção dos stands, sem de facto terem a suficiente curiosidade para os visitarem. Com esta inovação, entre uma bica e outra, um caldo verde ou uma bifana, há sempre a peça de artesanato que chama a atenção e o visitante acaba por ter a paciência necessária para ir até ao fim da Feira, apreciar melhor, e comprar, os objectos expostos.

Acidente em Vagos provoca quatro feridos

Um acidente de viação ocorrido ontem em S. André, pelas 15,30 horas, provocou quatro feridos.

As vítimas do acidente, que se tratou de um despiste, foram transportadas pelos Bombeiros de Vagos ao Hospital de Ilhavo e tratava-se de Fernando Jesus de Oliveira, de 28 anos, Paulo Jorge de Oliveira Neves, de 8 anos e Orlando Domingues Malta, de 37 anos. O quarto ferido, a altura do fecho da nossa edição, ainda não tinha sido identificado, pois encontrava-se inconsciente.

Os Bombeiros de Vagos foram ainda chamados para um acidente de trabalho do qual resultou um ferido ligeiro, Mário Miguel Regalado Ferreira, de 18 anos.

A vítima encontrava-se a trabalhar numas obras quando uma tábua lhe acertou de raspão na cabeça. Foi transportado ao Hospital de Ilhavo.

Incêndio em Vale de Cambra destrói pinhais

Ontem pelas 11,25 horas deflagrou um incêndio na Serra da Freita, Vale de Cambra, que ao fim da tarde ainda não estava completamente dominado.

O sinistro atingiu um quilómetro de frente e segundo apuramos junto do Comandante da Corporação de Bombeiros Voluntários de Vale de Cambra, atingiu um hectare de pinhal.

A acção do Bombeiros foi apoiada com um helicóptero, com o sistema de baldes, tendo sido destacados para o local 32 bombeiros e três viaturas daquela corporação.

Reparação dos muros no Canal das Pirâmides continua por tempo indeterminado

Continuam os trabalhos de recuperação dos muros que ladeiam o Canal das Pirâmides, não se sabendo em que data serão dados como concluídos.

O Director do Porto de Aveiro, eng. Lauro Marques, contactado pelo nosso jornal contestou as afirmações de que tais obras estão a processar-se num ritmo demasiado lento.

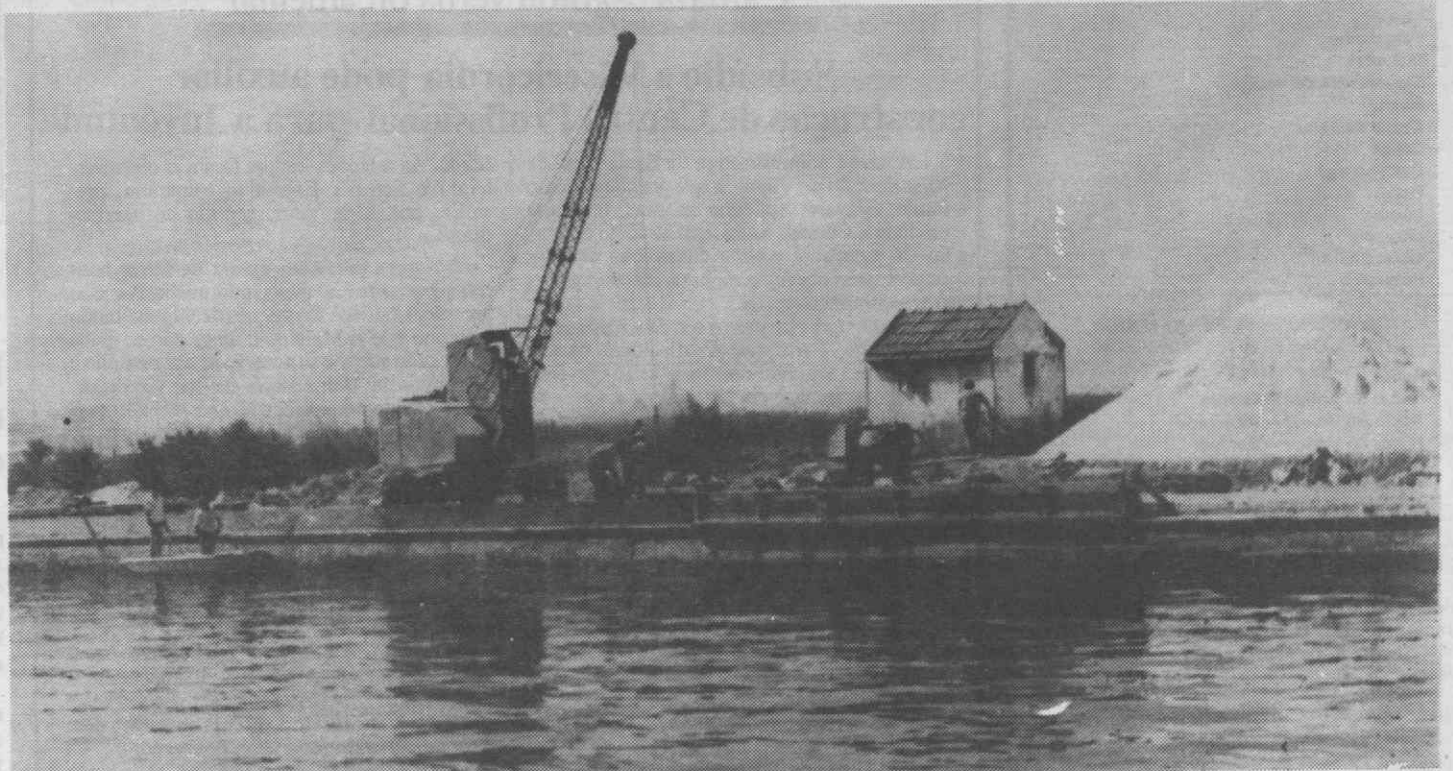
«O ritmo a que as obras estão a

ser processadas é normal. Tem havido diversos problemas, porque o adiantado estado de degradação em que se encontravam fez com que outras partes caíssem, quando iniciamos os trabalhos.» - esclareceu.

Para o engenheiro Lauro Marques, essa e outras dificuldades de ordem técnica «embora não sejam graves nem insolúveis», determinaram logo a partida que a obra esteja a ser feita por administração directa da JAPA

porque «já se sabia que os trabalhos iriam ser morosos e dispendiosos, sem possibilidade de se marcar uma data concreta para a sua conclusão».

Apesar dos inconvenientes que tem causado, principalmente quando há necessidade de trabalhar com o canal a seco, a JAPA dispoe-se a levar a bom termo os trabalhos, correspondendo dessa forma aos desejos muitas vezes manifestado pela população e edilidade aveirense.



As obras ainda não têm prazo de conclusão.

Aberto concurso limitado para a pavimentação dos acessos à Ponte do Ribeirinho

A Câmara Municipal de Águeda, na sua última reunião ordinária, deliberou proceder à abertura de concurso limitado para a pavimentação dos acessos à Ponte do Ribeirinho e do Estádio Municipal, empreitada prevista no Plano de Actividades para o ano em curso, com uma dotação orça-

mental de 3780 contos. Importa salientar que é através da Ponte do Ribeirinho que será feita a ligação entre a EN 1 e a EN 230 (Aveiro-Caramulo), ligação essa que, quando concluída, virá contribuir decisivamente para uma melhoria significativa no ordenamento do (caótico) tráfego que se regista no interior da cidade.

Asseguins e Paredes, a falta de vedação no Rio Águeda, entre o cais e a Junta Nacional do Vinho, o amontoado de lixo localizado na zona de Além da Ponte e, ainda, para o destino a dar ao recheio das habitações existentes no Parque da Alta Vila.

Noé Martins, por sua vez, referiu as más condições de higiene em que se comercializam os legumes e as hortaliças no Mercado Municipal, (para quando a construção do novo Mercado Municipal?), e, ainda, o facto de

não ter sido repostos o pavimento, danificado por obras realizadas pelos CTT, na povoação de Garrido.

DELIBERADO PROCEDER AO LEVANTAMENTO DOS QUIOSQUES DO CONCELHO

O Executivo Municipal, para além de ter deliberado abrir concurso limitado para a construção dos acessos à Ponte do Ribeirinho, como já referimos, tomou outras deliberações, nomeadamente, autorizar o pagamento de subsídios atribuídos ao Grupo Folclórico de Nossa Senhora da Saúde, de Fermentelos, a Tuna Mourisqueense «1.0 de Janeiro» e ao Grupo Folclórico da Região do Vouga, adjudicar a firmas da especialidade o fornecimento de 400 litros de detergente e de 200 litros de desinfetantes e, ainda, proceder a um levantamento do numero e condições dos quiosques em funcionamento no concelho.

Electricidade de Portugal
EDP/ Empresa Pública

Direcção Operacional de Distribuição Norte

CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO AVEIRO

AVISO AOS CONSUMIDORES

Avisam-se os Consumidores de energia eléctrica em BT que, devido a trabalhos a efectuar nas instalações da Rede, e caso as condições atmosféricas o permitam, se procederá à interrupção do fornecimento de energia, nos locais servidos pelos PT's e nos períodos abaixo mencionados:

CONCELHO DE ÁGUEDA

DIA 23, DAS 09.00 AS 10.00 HORAS

- Barreiras
- Águeda — Alagoa
- Águeda — Alagoa II
- Águeda — Ninho de Águia
- Águeda — Ninho de Águia II
- Águeda — Joinal
- Águeda — Qt.ª das Oliveiras
- Águeda — Câmara Municipal
- Águeda — Praça do Município
- Estação
- Águeda — Escola
- Águeda — Caixa de Previdência
- Águeda — Chás
- Asseguins I
- Asseguins II
- Bicha-Moura
- Ameal
- Asseguins — A.M. Ferreira
- Gravanço
- Vale Domingos
- Catraia I
- Catraia II
- Andel
- Rio Covo
- Giesteira
- Maçoida
- Quinta das Hortas
- Venda Nova
- A-Dos-Ferreiros
- Quinta do Pereiro
- Vale do Lobo
- Barrosa
- Pousadas
- Cabeça do Cão
- Lourizela
- Salgueiro
- Macieira de Alcova
- Urgueira
- Asseguins — Arrotas
- Raivo
- Bolhar
- Redonda
- Falgorosa
- Igreja
- Folgoselhe
- Maçadas
- Castanheira do Vouga
- Avelal
- Corga da Serra
- Cabril
- Caselho
- Foz
- Lomba
- Guistola
- Guistolinha
- Felgueira

CONCELHO DE SEVER DO VOUGA
DIA 22, DAS 09.00 AS 13.00 HORAS

- Rocas
- Rocas do Vouga — Granja
- Rocas do Vouga — Ribeirada
- Rocas do Vouga — Sanfins
- Sever do Vouga — Rocas do Vouga II
- Couto Esteves
- Couto Esteves — Lourizela
- Couto Esteves — Cerqueira
- Couto Esteves — Parada

Por motivo de segurança e dado poder haver necessidade de proceder a ensaios ou ser feito o restabelecimento antecipado, as instalações deverão ser consideradas permanentemente em tensão.

Aveiro, 18/Agosto/87.

O Chefe do Centro,
A.M. Gaioso Henriques

(-Diário de Aveiro- N.º 657, de 21-8-87).

CORETO DE MACIEIRA DE ALCOVA ABORDADO DE NOVO

O Presidente da Câmara, nesta reunião, prestou algumas informações ao colégio camarário sobre a deslocação a Águeda de dois representantes da CEE, no âmbito do contrato que vincula o Município e a CEE na concretização do projecto agroflorestal a aplicar no maciço florestal do concelho e sobre o ofício dimanado pelo Presidente da Junta de Freguesia da Borralha, através da qual aquela autarquia se congratula com a instalação da passagem superior sobre a EN 1, no Brejo.

O problema da construção de um coreto em Macieira de Alcova, tema discutido na reunião anterior, foi de novo abordado. Nessa anterior reunião, o vereador Silva Pinto expressou a sua discordância relativamente à construção do coreto, solicitando alguns esclarecimentos, nomeadamente sobre se essa construção teria recebido aprovação dos Serviços Técnicos, recusando comparecer na inauguração, para a qual a Junta de Freguesia de Macieira de Alcova convidou os membros do Executivo.

Na última reunião, o Presidente da Câmara informou que, na sequência de uma visita de trabalho que efectuou a Macieira de Alcova, verificou que o coreto se encontra numa fase inicial de construção e que, em seu entender, «se fôr convenientemente acabado poderá ficar enquadrado no meio onde está inserido». O vereador Silva Pinto, depois de prestada esta informação, sugeriu que se solicitasse à Junta de Freguesia de Macieira de Alcova, um esboço do que se pretende construir.

MÁS CONDIÇÕES DE HIGIENE NO MERCADO MUNICIPAL

O vereador Albino Castro alertou o Executivo para várias situações problemáticas, designadamente, para os despejos que são efectuados em



A abertura de concurso limitado para a pavimentação destes acessos foi, sem dúvida, a mais significativa decisão da CM na sua última reunião.

Câmara colabora com a Associação Industrial de Águeda

A realização, de 19 a 27 de Setembro próximo, da Expoaguada/87, certame no qual será integrado o 1.0 Salão Português de Ferragens para Mobiliário e Construção Civil, Ferrex-87, encerra grande importância para a região aguedense, importância que transcende o nível industrial.

A Câmara Municipal de Águeda, consciente desse facto, para além de, recentemente ter deliberado conceder um subsídio de 200 mil escudos à AIA, para esta minimizar as despesas com a realização da Expoaguada/Ferrex-87, como o nosso Jornal noticiou oportunamente, decidiu proceder a melhoramentos na zona da entrada do Pavilhão de Exposições da AIA, onde decorrerá o certame.

Na região de Águeda

Números de telefone vão ser alterados no dia 28

A introdução de novas estações na rede telefónica de Aveiro, vai implicar a alteração para seis dígitos dos actuais números iniciados por 6 (actualmente com 5 dígitos), alteração que, assim, abrangerá a zona de Águeda, tendo lugar pelas 23 horas do próximo dia 28 do corrente mês.

Apresentamos, de seguida, a discriminação das alterações que se vão processar no dia 28:

Rede	N.º actual	N.º novo
Águeda	61XXX	621XXX
Águeda	62XXX	622XXX
Águeda	63XXX	623XXX
Travassó	69XXX	629XXX
Belazaima C.	65XXX	655XXX
Aguada de Cima	66XXX	666XXX
Mourisca V.	64XXX	644XXX

Amanhã no Estádio Municipal

Nacional da Madeira no jogo de apresentação do Recreio de Águeda

A equipa sénior do Recreio Desportivo de Águeda, que vai disputar a zona centro do Campeonato Nacional da 2.a Divisão, vai ser apresentada à massa associativa amanhã, pelas 18 horas, no Estádio Municipal de Águeda.

Os «Galos do Botaréu» defrontarão o conjunto do Nacional da Madeira, equipa que, pelo menos assim tudo o indica, se propõe a realizar um excelente campeonato na zona sul do nacional da 2.a Divisão.

Câmara esgotou verba orçamental

Subsídio à Misericórdia pode auxiliar construção de Centro Profissional para a Juventude

A mesa administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Vagos, a que preside António Paulo Gravato, solicitou há dias, em carta enviada à Câmara Municipal, o apoio expresso da autarquia para a construção de duas importantes obras, que muito irão enriquecer o seu complexo social.

Trata-se do lar para a terceira idade, e do Centro de Formação Profissional para a Juventude, segundo nos disse Jorge Oliveira, um dos responsáveis pela Santa Casa, este organismo «tem que saber com quem pode contar».

Os investimentos a levar a cabo são da ordem de alguns milhares de contos, estando em princípio previsto igualmente que serão feitos pedidos de comparticipação não apenas ao Centro Regional de Segurança Social, de quem a Santa Casa depende, como ainda ao Governo Central.

Refira-se a propósito que a inclusão no Governo do centrista Bagão Félix — considerado pelos actuais mesários como um dos «grandes amigos do concelho de Vagos» — poderá, de certo modo, facilitar os contactos.

Recorde-se que foi no tempo de Bagão Félix que foi construído o Jardim Infantil, e mais tarde o Centro de Dia para a Terceira

Idade. As relações sempre foram as melhores, tendo o anterior Executivo camarário, presidido por Alda Vítor, servido de intermediário.

No caso presente, apesar de haver boas relações entre a mesa administrativa e o presidente João Rocha, é de algum modo estranho que o Município ainda não se tenha debruçado sobre a concessão de um subsídio à Misericórdia, numa altura em que vão decorridos vários meses desde que o Executivo concedeu os primeiros subsídios.

Colectividades de cariz desportivo, bandas de música, organismos ligados à cultura e recreio do concelho, receberam já a sua quota-parte. Só que — segundo apuramos junto do Município — a verba para subsídios encontra-se de momento toda tomada, pelo que será muito difícil conseguir que o subsídio venha a ser concedido.

Recorde-se que, em anos anteriores, a Câmara tem concedido auxílio monetário à Misericórdia, reconhecendo assim o seu valor social no todo do concelho, onde vem desempenhando serviço muito meritório.

E. Jaques

Governo australiano apoia novo tipo de acumulador

Investigadores australianos anunciaram ontem em Sidney o desenvolvimento de um novo acumulador que pode fornecer energia mais barata e potente a automóveis, submarinos, barcos e centrais energéticas.

A pesquisadora Maria Skyllas-Kazacos defende que as aplicações deste acumulador são praticamente ilimitadas.

O acumulador foi desenvolvido com o apoio do Governo australiano e Skyllas-Kazacos disse que o acumulador é feito com uma solução de metal vanádio para produzir corrente eléctrica.

O vanádio é frequentemente usado na manufatura do aço inoxidável.

Dois soluções de vanádio são necessárias: uma para a carga negativa e a outra para a positiva. Quando se esgotarem poderão ser recarregadas.

A equipa do Departamento de Ciência da Universidade de New South Wales baseou o seu

invento numa ideia explorada pela agência espacial norte-americana há 15 anos.

O método concebido pela NASA era constituído por uma solução de aço e crómio.

Os investigadores asseguram que o novo acumulador é mais barato e duradouro que os acumuladores a ácido que duram apenas alguns anos.

Este invento foi também concebido para captar a energia solar e a sua primeira aplicação será provavelmente nos carros de golf, enfardadeiras, camiões do lixo e em operadores de voo, que podem armazenar grandes quantidades da solução de vanádio.

Uma empresa australiana adquiriu a patente e vai desenvolver um protótipo para uso das companhias mineiras.

Também o Governo australiano atribuiu uma venda de 140.000 dólares para o desenvolvimento do projecto (cerca de 20.000 contos).

Em Moçambique

Guerra e fome provocam desastre demográfico

Quatrocentos mil refugiados fora de Moçambique, 900 famílias deslocadas dentro do país e 200.000 crianças órfãs ou abandonadas é o quadro estimado das consequências para a população da guerra e da fome que assolam Moçambique, segundo a imprensa de Maputo de ontem.

Uma reunião nacional de emergência efectuada em Tete de 12 a 18 deste mês permitiu verificar que esta situação de desastre demográfico se agravou em Moçambique desde o início desta década.

Este encontro levou, nomeadamente, à decisão de atribuir uma atenção especial aos moçambicanos refugiados nos países limítrofes (cerca de 400.000) e de estabelecer uma estratégia de articulação dos doadores, nomeadamente agências das Nações Unidas, Governos e organizações não governamentais.

Segundo refere o matutino «Notícias» na sua edição de ontem, os órgãos executivos do programa de emergência dispõem neste momento de 100.000 toneladas de cereais e feijão, quantitativo considerado insuficiente face ao número de carenciados, estimados em 1,6 milhões de pessoas, só no interior do país.

O documento final da reunião prevê que os Governos provinciais de Tete, Zambézia, Manica, Maputo, Sofala, Inhambane, Gaza e Niassa, deverão proceder «ao estudo de áreas para recepção ou acomodação das populações deslocadas».

A proposta acrescenta ainda que, «caso as condições de segurança o permitam, muitos deslocados regressarão às suas zonas de origem».

O balanço destas acções de emergência ficou marcado para a primeira semana de Dezembro em Inhambane.

Israel continua sem Constituição esboçada há 40 anos

Quase 40 anos depois dos fundadores de Israel terem esboçado a Constituição do país, o Estado judaico continua a não ter uma carta com os direitos fundamentais.

Numa tentativa para quebrar este impasse, um grupo de professores de Direito de Telavive elaborou, em 20 meses, uma Constituição com 48 páginas.

Uriel Reichman, decano da Universidade de Direito da capital, disse que o país necessitava de uma Constituição para dar estabilidade ao sistema político e tornar o Governo mais imune às petições de pequenos partidos com interesses especiais.

«Israel encontra-se em estado de crise contínua que pode, a longo prazo, pôr em perigo o desenvolvimento democrático da nossa sociedade e inclusive impedir a capacidade para funcionarmos como nação» — afirmou em entrevista Reichman.

O decano universitário acrescentou que especialistas em Direito do Instituto alemão-federal Max Planck, com sede em Heidelberg, e da Universidade norte-americana de Yale, no

Connecticut, foram consultados sobre a elaboração da Constituição.

O resultado foi um sistema híbrido, semipresidencial e semigovernamental, modelado segundo a magna carta alemã-federal — indicou Reichman.

APROVADO DOCUMENTO DE «LEIS FUNDAMENTAIS»

A declaração de independência de Israel impôs a data limite de 1 de Outubro de 1948 para que uma Assembleia Constituinte elaborasse a Constituição do país. A Assembleia veio a ser o primeiro Parlamento do país e passou a tarefa à Comissão de Lei e Justiça que ainda deverá elaborar o documento.

O «Knesset» (Parlamento) israelita aprovou um documento de «leis fundamentais» que estabeleceu a estrutura governamental e que deverá

ser incluído na futura Constituição. No entanto, a maioria das garantias para os direitos individuais procedem de decisões do Supremo Tribunal de Justiça.

A senhora Shulamit Aloni, um dos membros da Comissão Constitucional, disse que este ano esteve para ser aprovada uma lei sobre direitos humanos e acrescentou que tomara a apresentá-la depois das eleições gerais de 1988.

Aloni, líder do Movimento Liberal dos Direitos dos Cidadãos, salientou que a Constituição era necessária porque a maioria dos judeus emigraram de países onde não existe tradição democrática.

«Uma Constituição, sobretudo uma lei de direitos fundamentais, torna-se necessária para estabelecer normas relativas ao que está certo e errado e que não existe de momento» — salientou a política israelita.

Portugal admitido como membro do «IOV»

— Aguedense nomeado delegado nacional

Portugal acaba de ser admitido como membro do Comité Internacional des Arts et Traditions Populaires (The International Organization of Folk Arts), vulgarmente designado de IOV.

José Maria Marques, aguedense que vem desempenhando as funções de Vice-Presidente da Federação do Folclore Português foi nomeado Delegado Nacional para Portugal daquela organização mundial que é a mais completa da Arte Popular, com estatutos reconhecidos pela Unesco.

A escolha de José Maria Marques para aquele lugar foi decidida no Congresso do IOV, recentemente realizado.

Desta forma espera-se que o Folclore Nacional possa vir a ter uma maior promoção a nível internacional, reconhecida que é a capacidade técnica de José Maria Marques e que de muito tem dedicado à causa da defesa da genuinidade dos nossos agrupamentos.

Bombeiros de Águeda combateram dois fogos em mato

Os Bombeiros Voluntários de Águeda, durante o dia de ontem, acorreram a dois incêndios que se registaram na região. Um deles, de proporções consideráveis, deflagrou, cerca das 14 horas, numa zona de mato em Silvares, na freguesia de Destriz (Oliveira de Frades), tendo as chamas atingido, também, o concelho de Águeda, nomeadamente, a zona do lugar de Vale d'Egua, freguesia do Préstimo. Para além dos bombeiros aguedenses, combateram o fogo as corporações de Oliveira de Frades, Sever do Vouga e Albergaria-Velha.



CALAIS (França) — Construção do túnel entre Calais e a Grã-Bretanha.

Lancha portuguesa dispara contra arrastões espanhóis

Uma lancha da Marinha de Guerra Portuguesa disparou quarta-feira dois tiros de intimidação contra quatro arrastões espanhóis que pescavam ilegalmente na costa algarvia, a sul de Montegordo, disse ontem um porta-voz do Estado-Maior da Armada Portuguesa.

De bordo da lancha de fiscalização «Andorinha» foram disparados dois tiros de G-3 contra os quatro arrastões espanhóis que se encontravam em águas territoriais portuguesas, a cerca de duas milhas dos limites das águas espanholas, disse o porta-voz.

O porta-voz explicou que da unidade naval portuguesa foi lançado à água um bote de borracha com elementos da guarnição, que tentaram abordar as embarcações espanholas, as quais entretanto se puseram em fuga.

A Rádio Nacional de Espanha, citada pela Agência EFE, disse ontem que uma lancha de fiscalização da Armada Portuguesa metralhou na tarde de quarta-feira o arrastão espanhol «Cuidad de Lepe».

Segundo a EFE, o arrastão espanhol encontrava-se em águas territoriais espanholas, perto da Foz do Rio Guadiana.

De acordo com a mesma versão, o navio patrulha português efectuou vários disparos contra o arrastão espanhol que sofreu prejuízos no costado e nos depósitos de gasóleo.

A EFE acrescenta que a Rádio Nacional de

Espanha noticiara, embora sem confirmar a informação, que o arrastão se encontrava em águas territoriais espanholas a 50 milhas de Ilha Cristina.

A agência espanhola sublinha por outro lado que, apesar de o patrão do arrastão insistir agora em que o incidente ocorreu em águas espanholas, o certo é que fontes próximas da Associação dos Pescadores da Ilha Cristina asseguraram na sua primeira versão que teve lugar em águas portuguesas.

Armas para o Irão

Juiz confirma prisão de português

Vítor Manuel Fonseca, 47 anos, casado, natural de Lisboa e residente na Costa da Caparica, viu confirmada por um juiz norte-americano a sua prisão com acusação de envolvimento numa actividade criminosa, disse ontem a polícia.

Vítor Fonseca está acusado de pretender comprar para o Irão peças sobressalentes para o sistema de mísseis Hawk.

O xerife do Condado de Midland, Gary Painter, disse que o Juiz de Instrução lhe fixou uma

caução de 500 mil dólares (73 mil contos), um quarto do montante total que envolveria a operação que pretendia realizar.

Sexta-feira, pelas 9 horas, comparecerá perante um Juiz do distrito de Midland, Texas, que lhe destinará o advogado para o assistir no processo criminal no qual está implicado, disse a mesma fonte.

Gary Painter revelou ainda não ter havido quaisquer problemas com a detenção do português.

Pelo País

MATERIAIS RADIOACTIVOS

O grupo ecologista «Os Verdes» considera que os laboratórios onde se utilizam substâncias radioactivas ou tóxicas devem estar apetrechados convenientemente «por forma a salvaguardar a saúde e o bem-estar de quem a manuseia e da população em geral». Em comunicado, difundido na sequência de notícias publicadas na imprensa de que os isótopos radioactivos utilizados nos laboratórios da Universidade de Coimbra são manuseados e lançados nos esgotos, «Os Verdes» interrogam-se sobre se «esta grave situação é única no País ou se o mesmo se passa noutras Universidades e instituições». Além dos materiais radioactivos, o grupo ecologista alerta para o perigo de compostos inorgânicos tóxicos e acumuláveis nos organismos, utilizados em laboratórios, caso do mercúrio, cádmio, chumbo, crómio e níquel. «Os Verdes» exigem a avaliação dos efeitos dessas substâncias nos ecossistemas receptores, a fixação de normas de emissão para os seus efluentes físicos e químicos, o controlo periódico dos laboratórios por parte das entidades competentes e a aplicação de medidas preventivas necessárias para actuação imediata em caso de poluição. «Celebrar o Ano Europeu do Ambiente é resolver as situações de desequilíbrio existentes e prevenir contra as agressões ao meio ambiente», sustenta o grupo ecologista, sublinhando que «o ambiente não se defende só com bandeiras».

MOSTRA DE ARTES PLÁSTICAS EM VILA DO CONDE

A primeira mostra de artes plásticas em Vila do Conde vai realizar-se de 22 de Agosto a 6 de Setembro, no Mosteiro de Santa Clara. O Secretariado desta organização pretende que esta mostra seja o primeiro passo para uma bienal de arte a realizar no próximo ano. Paralelamente à mostra d'artes existirá também um programa de animação cultural, de onde se destaca um concerto de abertura pelo grupo holandês de jazz Paul Stocker Trio, às 21.30 horas do dia 22 de Agosto. Neste quadro realizar-se-á no Salão Nobre dos Paços do Concelho, dia 3 de Setembro à noite, um colóquio sobre «Defesa do Património», por João Diogo Alpendurada, delegado da Secretaria de Estado da Cultura no Porto. Do programa fazem ainda parte um sarau pelo Grupo de Teatro Cena, de Braga, intitulado «Pretexto para Poesia», a realizar no átrio do Convento de Santa Clara, e um concerto de encerramento pelo Trio Tritonus no dia 6 de Setembro à noite a realizar no Salão de Festas do Centro Paroquial Padre Porfírio Alves.

PROJECTO CINDI/PORTUGAL: ARRANQUE ESTE ANO

O Programa Comunitário da Organização Mundial de Saúde sobre «Prevenção da Doença» já poderá ser desenvolvido a partir de Outubro, na região de Setúbal, depois da assinatura do acordo entre a OMS e o Governo português em 6 de Agosto. O projecto designado por CINDI-Portugal (Countrywide Integrated Noncommunicable Diseases Intervention Program) a aplicar no distrito de Setúbal, torna Portugal o primeiro País da Europa do Sul a desenvolver esta intervenção. O acordo oficial foi assinado, por parte da Organização Mundial de Saúde pelo professor E. Leparski, director do Departamento de Prevenção e Controlo da Doença para a Europa e por parte do Governo Português por Luís Magão, director do Departamento de Estudos e Planeamento do Ministério da Saúde. O Programa CINDI-Portugal prolonga-se por 15 anos, perdurando até ao ano 2002. A base deste projecto consiste no ataque a factores de risco comum a muitas doenças, muito antes de elas se poderem manifestar. O Programa é multidisciplinar conjugando esforços de múltiplos profissionais de saúde e outros sectores da comunidade nacional, como educação, desportos, agricultura, comércio, indústria, habitação, ambiente e trabalho.

FESTAS DA AGONIA COMEÇARAM ONTEM

As Festas da Agonia em Viana do Castelo, a mais conhecida romaria do País, começaram ontem de manhã com a Procissão ao rio e ao mar presidida pelo bispo da Diocese. O Presidente Soares e Maria Barroso assistem amanhã ao Cortejo Etnográfico, um dos principais números das festas, as quais terminam no domingo com a festa do traje, a tourada e o festival nocturno de fogo de artifício no Rio Lima. Hoje, realiza-se a Procissão «Dos Anjinhos» pelas ruas da cidade e o chamado «Desfile da Mordomia». A fim de estar presente nas festas e visitar também os concelhos de Monção e Melgaço, o Chefe do Estado seguiu ontem para o Minho, devendo jantar e pernoitar no Paço de Calheiros, em Ponte de Lima, uma residência integrada na «turismo de habitação» em que ficará alojado até amanhã.

Cinema

«Leopardo de Ouro» esperou por «O Bobo»

Embora tenha chegado atrasado ao Festival de Cinema de Locarno, o filme que mais tempo levou a fazer do cinema português, «O Bobo», chegou esta semana da Suíça com o maior galardão alguma vez conseguido por uma película nacional. O filme foi escolhido entre 18 concorrentes para o Grande Prémio do Festival — o mais antigo certame europeu de cinema depois de Veneza — que lhe atribuiu o «Leopardo de Ouro».

«O Bobo», segundo filme de José Alvaro de Morais, de 42 anos, levou quase 10 anos a concluir e só não foi oficialmente seleccionado para o último Festival de Cannes por demora na montagem, segundo fonte da indústria cinematográfica.

História de amor contada num ambiente que envolve teatro, crime e tráfico de armas, esta primeira longa-metragem de José Alvaro Morais deverá ser estreada «em finais de Setembro» no circuito comercial português, segundo fonte da empresa produtora.

«O Bobo», que utiliza trechos do romance homónimo de Alexandre Herculano, tem argumento, realização e diálogos de José Alvaro de Morais e interpretações de Fernando Heitor, Paula Guedes, Luís Lucas, Luís Miguel Cintra, Raul Solnado, João Guedes (já falecido), Gli-

cínia Quartim e Isabel Ruth, entre outros.

É a primeira longa-metragem de ficção do realizador, que em 1977 fizera o documentário «Ma Femme, Chamada Bicho», sobre o casal de pintores Vieira da Silva-Arpad Szenes.

Segundo fonte da produtora, «O Bobo» vai ser exibido em Milão, numa selecção de filmes exibidos em Locarno e já suscitou convites para estar presente em alguns dos próximos Festivais de Cinema Europeus.

O prémio atribuído ao filme português, de 10.000 francos suíços, cerca de 930 contos, é considerado modesto em termos de festivais internacionais, mas pode ser compensador em termos de carreira de um realizador mal conhecido, segundo notam fontes próximas do Festival.

O Festival de Cinema de Locarno, na Suíça, já ajudou a lançar realizadores como Milos

Forman, Stanley Kubrick e Pier Paolo Pasolini, celebrando agora 40 anos que viram nascer muitos dos grandes nomes do cinema.

O certame de Locarno, junto ao Sopé dos Alpes no sul da Suíça, pretende, segundo o seu director David Streiff, «continuar a ser o maior dos pequenos festivais».

«É um Festival de realizadores, mais do que de estrelas de cinema. Locarno não é um lugar de vedetismos», diz Streiff.

A edição deste ano, encerrada no último fim-de-semana, atraiu uma audiência recorde de 81.000 pessoas e 109 filmes de ficção, incluindo 14 estreias mundiais — como foi o caso do filme português — e mais de 90 filmes para televisão.

O principal atractivo do Festival é a exibição de filmes ao ar livre, num ecrã-gigante, instalado na Piazza grande da localidade.

Firmino Miguel condecora militar francês

O Chefe do Estado-Maior do Exército, general Firmino Miguel, condecorou ontem com a medalha de mérito militar de segunda classe, o adido militar adjunto da França, tenente-coronel Jean Pierre Trevidic.

A acção do adido militar adjunto francês, que terminou as suas funções em Portugal, é caracterizada pelo Estado-Maior do Exército português, sendo de «um elevado sentido de cooperação com o nosso Exército, mormente no respeitante a instrução de militares portugueses a frequentarem cursos e estágios em França».

À cerimónia assistiram o general quartel mestre general e os chefes de Gabinete e Repartições do Estado-Maior do Exército, sendo o militar gaulês acompanhado pelo adido militar e naval e aeronáutico de França, capitão de mar-e-guerra Bruno Waymel.

Industriais contestam acordo comercial luso-israelita

Os industriais de têxteis israelitas protestaram ontem contra um acordo comercial luso-israelita por «permitir a importação de têxteis portugueses, sem quaisquer restrições quantitativas».

O presidente da Secção dos Têxteis na Associação Industrial de Israel, Haim Kaminitz, disse que o acordo, assinado na semana passada entre os dois países, não contempla o regime de quotas anteriormente assumido pelo Governo israelita para o sector, de forma a evitar a importação de produtos portugueses em condições de «dumping».

Uma fonte governamental disse, no entanto, que o protocolo contempla uma categoria de «produtos sensíveis», em que se incluem os têxteis, sendo considerados excepção ao regime normal de importação de produtos dos países da Comunidade Económica Europeia.

Um membro do Ministério da Indústria e Comércio sublinhou que as imposições alfandegárias para os chamados produtos sensíveis, que abrange ainda o sector da alimentação, cosmética, mobiliário, jóias e cerâmicas, serão gradualmente levantados por Israel até 1993.

Os industriais israelitas entendem, contudo, que o acordo não estabelece quotas de importação para os têxteis.

Renunciando ao estabelecimento de quotas, sublinhou Haim Kaminitz, o Governo não atendeu a razões diplomáticas, «mas tão somente a pressões dos produtores de flores, que temiam restrições portuguesas à importação de produtos agrícolas israelitas».

O controverso documento, assinado em Bruxelas, é, por enquanto, um acordo de princípio entre os dois países sobre concessões mútuas em matéria de facilidades aduaneiras para o intercâmbio comercial, carecendo ainda da aprovação da CEE.

Segundo o acordo, Portugal levantará as restrições vigentes para a importação da maioria de produtos de origem israelita.

Israel, por seu lado, concederá a Portugal as mesmas condições dadas aos outros Estados membros da Comunidade, tratando-se de um acordo semelhante ao assinado o mês passado com Espanha, também pendente de aprovação oficial da CEE.

No ano passado, o saldo comercial luso-israelita foi desfavorável a Portugal em cerca de 1,8 milhões de contos, tratando-se, no entanto, de um valor substancialmente inferior ao registado em 1985, que foi de 5,1 milhões de contos.

Portugal importou, no mesmo período, 5,1 milhões de contos de mercadorias israelitas, e vendeu para aquele país produtos no valor de 3,3 milhões de contos.

A sensível melhoria do saldo negativo para Portugal deveu-se fundamentalmente à diminuição de importação de produtos israelitas.

Sogrape compra Ferreirinha

A Sogrape, primeira empresa exportadora de vinhos de mesa engarrafados portugueses, está em fase avançada nas negociações para a compra da «Casa Ferreirinha», líder do mercado nacional de Vinho do Porto, anunciaram ontem as duas firmas.

A aquisição — sublinha uma informação do Conselho de Administração da Sogrape e da A. Ferreira Sucrs. — visa salvaguardar o carácter nacional da segunda empresa.

A compra da A. A. Ferreira suscitou o interesse de várias empresas do ramo.



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

«COOPERATIVA

Uma Opção Jovem de Emprego»

JOVEM se tens:

- Entre 18 e 30 anos
- A tua situação face ao emprego por resolver
- Espírito dinâmico
- Uma ideia susceptível de ser transformada em projecto viável

podes candidatar-te ao «Concurso Cooperativa Uma Opção Jovem de Emprego», que o IEFP, o INSCOOP, a CGD e o FAOJ, organizaram para ti.

PRETENDE-SE:

- A criação de projectos de cooperativas de produção nos sectores secundários e terciários

APOIO:

- Apoio técnico e financeiro do IEFP
- Crédito concedido pela CGD a uma taxa de juro inferior a 2% à aplicável
- Prémios para os projectos melhores classificados

INFORMA-TE NO CENTRO DE EMPREGO DA TUA ÁREA

Breves Internacionais

RIO DE JANEIRO — Pelo menos 11 milhões de trabalhadores brasileiros aderiram ontem à greve geral convocada pelos principais sindicatos do país em protesto contra a política económica do Governo do Presidente José Sarney. Entretanto, o Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, o maior do país, decidiu quarta-feira não aderir à greve. Menequelli afirmou que esta greve teve maior repercussão que a realizada em Dezembro, quando 11 milhões de trabalhadores cruzaram os braços e paralisaram parcialmente todas as capitais brasileiras. Os dirigentes sindicais acrescentaram que as medidas económicas decretadas pelo Governo nos últimos meses diminuíram em 37 por cento o poder de compra dos salários e colocaram dois milhões de trabalhadores no desemprego. O ministro brasileiro do Trabalho, Almir Pazzianotto, qualificou a greve como um movimento meramente político, sem objectivos definidos e afirmou que o Governo não vai reprimir as manifestações, mas não abdicará de manter a ordem e garantir o serviço de transportes públicos. Entretanto, as forças da ordem montaram um forte dispositivo de segurança para prevenir a acção dos piquetes que possam gerar distúrbios.

SANTIAGO DO CHILE — O presidente da maior central sindical chilena, Manuel Bustos, convocou uma greve geral para 7 de Outubro. Bustos, presidente do Comando Nacional dos Trabalhadores, foi o único orador de uma reunião da Oposição convocada pelos principais sindicatos que integram o Comando e que decorreu sem incidentes. O líder sindical também convocou «uma grande jornada cívica para 3 de Setembro, a fim de exigir a reposição dos direitos públicos». Tradicionalmente os presidentes chilenos eram eleitos a 4 de Setembro. O último acto eleitoral ocorrido nessa data foi em 1970 com a vitória de Salvador Allende, que viria a ser derrubado em 11 de Setembro de 1973. No seu discurso, Manuel Bustos, que pertence ao Partido Democrata Cristão, criticou a privatização das empresas estatais, a lei dos partidos políticos.

WASHINGTON — O terceiro comboio naval de barcos da Marinha de Guerra dos Estados Unidos e petroleiros do Koweit atravessou «sem incidentes» o Estreito de Ormuz, navegando já pelo Golfo Pérsico, confirmou o Departamento norte-americano da Defesa. O chefe das forças norte-americanas no Golfo, Harold Bernsen, informou o Departamento de que o comboio se cruzou com um número não determinado de navios iranianos que efectuavam «operações rotineiras de patrulha» no Golfo de Omã, para onde se dirigiam os barcos norte-americanos, sem aviso prévio. Militares norte-americanos indicam que «não observaram actividades aéreas iranianas fora do comum» durante a travessia. Fontes do Pentágono revelaram que, tal como noutras ocasiões, aviões baseados no «Constellation» protegeram o comboio na sua passagem pelo Estreito de Ormuz. Os três navios norte-americanos que acompanham os petroleiros do Koweit são os contra-torpedeiros porta-mísseis «Kido» e as fragatas, também porta-mísseis, «Crommelin» e «Klakring».

HARARE — Os deputados do Parlamento do Zimbabue, decidiram através de uma votação sem precedentes, abolir os lugares reservados à minoria branca que lhes foram garantidos em 1980, quando este país se tornou independente. A votação da centena de representantes brancos da Câmara dos Comuns foi unânime. Mark Partridge, líder da Aliança Conservadora do Zimbabue (CAZ), justificou o apoio do seu partido a esta reforma constitucional declarando: «reconhecemos a inevitabilidade da mudança e consideramos que a base racial da representação (Parlamento) deve ser alterada».

Matou 14 pessoas

Atirador era um solitário amante de armas

Michael Ryan, que quarta-feira matou 14 pessoas, entre as quais a própria mãe e um polícia, antes de se suicidar, era um solitário que gostava de armas — disseram vizinhos seus da localidade inglesa de Hungerford.

«Ele era um verdadeiro solitário que adorava todos os tipos de armas, que colecionava desde a adolescência» — afirmou a senhora Guytha Hunt, que viveu durante 25 anos na casa ao lado da de Ryan.

«A mãe estremeceu-o e comprava-lhe sempre tudo. Tinha sempre um carro novo e muitas namoradas diferentes, mas não era um mulherengo. Era acima de tudo um solitário» — acrescentou.

Colin Smith, chefe da polícia do Vale do Tamisa, disse que os seus homens que cercaram Ryan numa escola de Hungenford, 100 quilómetros a ocidente de Londres, ouviram um tiro no interior quatro horas depois de o cerco ter começado.

Encontraram Ryan, de 25 anos, morto numa cadeira, com a pistola na mão, sete horas depois do primeiro dos 14 assassinios.

Além disso, Ryan feriu ainda 16 pessoas, das quais duas se encontram em estado grave.

Outros vizinhos afirmam que Ryan, membro de um clube local de armas, colecionava armas e insígnias militares.

Um companheiro ocasional de bebida, Steven Wells, afirmou que «ele era extremamente sossegado e pouco se dava a conhecer. Tinha consciência de que estava a ficar calvo e usava sempre óculos de sol fosse qual fosse o tempo».

Um amigo, Chris Bowsher, disse tê-lo visto na quarta-feira de manhã «vestido de camuflado» e que «parecia estranho. Nunca foi bom da cabeça, mas não era um psicopata».

Na sequência do massacre de Hungerford, o Governo britânico prometeu ontem rever as leis do país sobre armas.

Ao contrário do que acontece, por exemplo, nos Estados Unidos, este tipo de assassinios em massa é raro na Grã-Bretanha, país que tem teoricamente das leis mais severas sobre armas, proibindo a posse de armas à grande maioria dos seus 56 milhões de habitantes.

Mas alguns críticos afirmam que, por entre um aumento considerável de assaltos à mão armada e outros crimes envolvendo armas, o país está inundado de armas ilegais e as armas podem

ser legalmente obtidas com demasiada facilidade.

«Temos leis muito severas sobre armas. (...) Espingardas e outras armas (...) estão sujeitas a controlos muito severos. Mas, evidentemente (...) este é um incidente muito grave que levanta questões de grande importância» — afirmou o secretário de Estado do Interior Douglas Hogg em entrevista à BBC Rádio.

«Estudaremos o que aconteceu para ver se há lições de tipo permanente que precisemos de aprender» — acrescentou.

Lord Harris, um porta-voz do Partido Social-Democrático, na Oposição, afirmou que o Governo deveria criar uma Comissão de Inquérito que dentro de 12 meses apresentasse um relatório sobre se são necessários controlos mais severos sobre armas.

A posse de todos os tipos de armas de fogo é ilegal na Grã-Bretanha, implicando o risco de uma pesada pena de prisão. Na grande maioria dos casos, as licenças só são passadas a membros de clubes de tiro ou a caçadores.



HUNGERFORD (Inglaterra) — O corpo de uma das vítimas do massacre na cidade de Hungerford, jaz no banco do seu automóvel.



HUNGERFORD — Pessoas fogem do local onde decorreu o massacre nesta cidade inglesa.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Empresas angolanas vão ter maior autonomia

O Programa de Saneamento Económico-Financeiro a ser implementado em Angola a partir de 1988 dará às empresas uma maior autonomia na realização dos objectivos planificados, assegurou o ministro angolano de Estado para a Esfera Productiva.

Em declarações feitas à ANGOP no Rio de Janeiro, Pedro Van Dunen disse que serão revistos aspectos no domínio da planificação e do funcionamento das instituições bancárias e fiscais, de forma a dar-lhes uma maior «flexibilidade» e «responsabilidade» nas suas actividades.

De acordo com a filosofia do Programa de Saneamento, as empresas passarão a reger-se por princípios de racionalidade económica e aquelas que não conseguirem integrar-se nesta dinâmica poderão passar «para entidades privadas que possam criar condições para o seu desenvolvimento», sublinhou o ministro angolano.

Igualmente, as de maior envergadura poderão transformar-se em empresas mistas, com parceiros identificados que disponham de capacidade financeira, técnica e «know-how» que per-

mitam o relançamento da sua produção, disse Pedro Van Dunen.

Estas medidas, segundo o ministro, serão complementadas com o reajustamento das relações entre os órgãos da Direcção Central da Economia e a dependência das empresas relativamente ao Estado, do estímulo dos trabalhadores para o aumento da produção e produtividade e da liberalização dos preços.

O Programa prevê uma participação mais activa dos agentes privados, tanto nas áreas da agricultura e da indústria, como nos transportes e serviços, sob um «rigoroso» controlo estatal, afirmou aquele dirigente.

O Orçamento Geral do Estado, na perspectiva do Programa de Saneamento, deixará de cobrir os prejuízos resultantes da má gestão das empresas, frisou.

Van Dunen referiu-se também à necessidade de se reajustar a estrutura de aparelho estatal, particularmente os estatutos orgânicos dos Ministérios, de forma a reduzir o seu peso burocrático e torná-los mais eficientes.

APARTAMENTOS

BAIRRO DO LICEU

QUALIDADE

T1, T2, T3, T4 DUPLEX

COM OU SEM GARAGEM

— T2 DESDE 4.965 CONTOS

— 30% DE ENTRADA

— RESTANTE NA ESCRITURA



MEDITERRA

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A
Telef. 29491 C.P. 3800 AVEIRO

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado, aumentando progressivamente de nebulosidade de norte para sul a partir da madrugada. Períodos de chuva fraca e aguaceiros nas regiões do norte e centro, em especial no litoral. Vento fraco, tornando-se moderado de noroeste. Neblinas e nevoeiro durante a madrugada e manhã. Descida da temperatura.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (37/15) — **Viana do Castelo (29/12)** — **Vila Real (36/15)** — **Porto (28/13)** — **Penhas Douradas (-/19)** — **Coimbra (35/13)** — **Cabo Carvoeiro (22/16)** — **Castelo Branco (34/18)** — **Portalegre (37/27)** — **Lisboa (37/19)** — **Evora (38/25)** — **Beja (39/122)** — **Faro (43/20)** — **Sagres (30/17)** — **Ponta Delgada (25/17)** — **Funchal (29/20)**

SOL — Nascimento às 6.50. Ocaso às 20.24.
LUZ — Quarto Minguante. Calor; Lua Nova, às 11.59 do dia 24.

MARÉS — (Porto da Figueira da Foz) — **Preia-Mar** às 2.10 e 14.26. **Boia-Mar** às 8.10 e 20.46. (Porto de Aveiro) — **Preia-Mar** às 2.32 e 14.48. **Boia-Mar** às 8.05 e 20.38.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — *Aveirense* (24833) — «Indiana Jones». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30. *ESTÚDIO OITA* (29249) — «Homens à Queima Roupas». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

ÁGUEDA — *S. Pedro* (62837) — Encerrado para férias.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Estúdio Gemini I* (64467) — «Regresso à Escola». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — *Caracas* (62408) — «O Navio Farcas». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30.

FARMÁCIAS

AVEIRO — *Capão Filipe*, Rua General Costa Garcia, 21 (21276).

ÁGUEDA — *Amaral* (63202).

ALBERGARIA-A-VELHA — *Martins Ferreira* (521160).

ANADIA — *Oscar Alvim* (52607).

AROUCA — *Gomes de Pinho* (94125).

CASTELO DE PAIVA — *Adriano Moreira* (65440).

EIXO — *Simões* (93114).

ESPINHO — *Grande Farmácia* (7200440).

GAFANHA DA ENCARNAÇÃO — *Branco* (361576).

ILHAVO — *Diniz Gomes* (322885).

LUSO — *Nova* (93106).

MEALHADA — *Brandão, Suc.* (22038).

MURTOSA — *Santos Leite* (46286).

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Falcão* (62018).

OLIVEIRA DO BAIRO — *Sanal* (741303).

OVAR — *Lamy*.

SANGALHOS — *Bastos*.

SÃO JOÃO DA MADEIRA — *Da Praça* (22390).

VALE DE CAMBRA — *Matos* (42231).

VÁLEGA — *Lopes Rodrigues, Suc.* (53364).

SANTA MARIA DA FEIRA — *Sousa* (32295).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Nautragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Transito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
DIÁRIO DE AVEIRO	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA	
Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)	
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)	
Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52625
PSP	52995
Serviços Municipalizados	52902

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)	
Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)	
Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 20/08/87

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA)	143\$918	144\$560	África do Sul (Rand)	53\$00	59\$00
Franco (Bél.)	3\$7731	3\$7901	Alemanha Ocidental (Marco)	77\$70	78\$80
Lira (Itália)	0\$10822	0\$10872	Austria (Xelim)	11\$00	11\$20
Libra (Ingl.)	232\$517	233\$521	Bélgica (Franco)	3\$54	3\$78
Coroa (Suécia)	22\$390	22\$488	Brasil (Cruzado)	1\$75	3\$25
Peseta (Esp.)	1\$1588	1\$1640	Canadá (Dólar)	107\$50	109\$50
Marco (Ale.)	78\$410	78\$761	Dinamarca (Coroa)	20\$20	20\$60
Coroa (Dinam.)	20\$326	20\$418	Espanha (Peseta)	1\$115	1\$225
Iéne (Japão)	0\$99535	0\$99965	E. U. A. (Dólar)	143\$00	146\$00
Franco (Fr.)	23\$476	23\$581	Finlândia (Markka)	32\$10	32\$70
Coroa (Nor.)	21\$423	21\$515	França (Franco)	23\$25	23\$90
Xelim (Austria)	11\$150	11\$200	Holanda (Florim)	68\$90	69\$90
Franco (Suíça)	94\$572	94\$992	Irlanda (Libra)	208\$85	212\$85
Markka (Finl.)	32\$357	32\$499	Itália (Lira)	\$100	\$115
Rand (Áfr. Sul)	69\$678	69\$988	Japão (Iéne)	21\$25	21\$95
Florim (Hol.)	69\$568	69\$880	Noruega (Coroa)	\$195	\$175
Dólar (Canadá)	108\$582	109\$064	Reino Unido (Libra)	232\$00	236\$00
Lib. (Ir.)	209\$849	210\$784	Suécia (Coroa)	22\$25	22\$75
Dracma (Grécia)	1\$0316	1\$0362	Suíça (Franco)	93\$70	95\$00
ECU (CEE)	162\$497	163\$223	Venezuela (Bolívar)	4\$00	5\$00

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

Efemérides

— o que tem acontecido a 21 de Agosto

Principais acontecimentos registados no dia 21 de Agosto:

- 1415 — Uma expedição comandada por D. João I conquista Ceuta aos Mouros.
- 1508 — D. Manuel I assina, em Sintra, o diploma régio que eleva a vila do Funchal, na Madeira, a cidade.
- 1534 — Angra do Heroísmo, nos Açores (Ilha Terceira) é elevada a cidade (D. João III).
- 1643 — Nasce, em Lisboa, o príncipe que viria a ser o Rei D. Afonso VI.
- 1673 — A derrota do príncipe britânico Rupert põe termo aos esforços ingleses para bloquear a Holanda.
- 1689 — Luís de Banden derrota os turcos e ocupa a Bulgária.
- 1911 — A Assembleia Constituinte aprova a primeira Constituição política da República Portuguesa.
- 1940 — Morre, em Lisboa, o pintor Carlos Reis.
- 1959 — O Hawai torna-se no 50.º Estado dos Estados Unidos.
- 1962 — Através de decreto, são criados em Portugal os Estudos Gerais de Angola e Moçambique.
- 1963 — Os budistas são presos em massa e é imposta a lei marcial no Vietname do Sul.
- 1964 — Morre o secretário-geral do Partido Comunista italiano, Palmiro Togliatti.
- 1965 — Os EUA lançam a nave «Gêmeos-5», levando a bordo os astronautas Gordon Cooper e Charles Conrad.
- 1968 — As forças soviéticas que ocuparam a Checoslováquia destituem Alexandre Dubcek.
- 1973 — Ocorrem recontros entre apoiantes e opositores do Governo de Salvador

- 1975 — Os EUA levantam o embargo indirecto das exportações para Cuba, que durava há 12 anos (mantendo, no entanto, o embargo directo).
- 1978 — Hua Kuo Feng, líder do Partido Comunista Chinês, chega a Belgrado para conversações com o Presidente Tito.
- 1983 — O líder oposicionista filipino Benigno Aquino é assassinado a tiro quando saía do avião em Manila, depois de três anos de auto-exílio nos EUA.
- 1984 — O «Diário da República» publica o acordo de cooperação entre Portugal e a Ordem de Malta, assinado em Maio de 1983 pelo então ministro dos Negócios Estrangeiros Vasco Futscher Pereira, cujo funeral decorre em Lisboa.
— O ministro brasileiro da Indústria e Comércio, Camilo Pena, é demitido pelo Presidente Figueiredo por não apoiar a candidatura oficial de Paulo Maluf às eleições presidenciais de Janeiro.
- 1985 — O Conselho de Segurança da ONU aprova uma declaração condenando o Governo da África do Sul pela sua política de «apartheid» e pelos assassinios e detenções que se têm verificado no país, pedindo a libertação imediata de Nelson Mandela e de todos os presos políticos.

Este é o ducentésimo trigésimo terceiro dia do ano. Faltam 132 dias para o termo de 1987.
Pensamento do dia: «O Sol também brilha para os perversos» — Séneca (54 A.C.-39 D.C.) — tribuno romano.

MUSEUS

Aveiro (Santa Joana) — Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras e feriados.

Águeda (Fundação Dionísio e Alice Pinheiro) — Das 15 às 18 horas. Às terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerrado nos outros dias.

Ilhavo (Museu Marítimo) — Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã.

Ovar — Todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. No período de Verão não encerra.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 636

POR SÍLABAS								
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1								
2								
3								
4								
5								
6								
7								

HORIZONTAIS — 1 — Folha periódica; que atingiu a totalidade. 2 — Permuta; desa-

fio; entrada. 3 — Torne doce; dente queixal; oferecida. 4 — Soletrei; rádio (símb. quim.); aquela. 5 — Símbolo químico do boro; grosso; com. 6 — Sorvete; nome de letra; adversa; congele. 7 — Serra de Portugal; moça.

VERTICAIS — 1 — Ama; chupeta. 2 — Crime; verdadeira. 3 — Nome de letra; nome de mulher; serra de Portugal. 4 — Cobrir; vara de videira para formar nova planta. 5 — Temerosa. 6 — Cada; fruto da tamareira. 7 — Chegara!; ofertado; rapaz. 8 — Cidade de Portugal; administrei. 9 — Pancada com o taco; companheiro.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 636

RIGA
1 — GELÉ — CARAMUJO — RAPA-
MA — GELE — CO — NEVE — CE
— ABATADO — CO — ODO — LI —
BO — RA — A — BO
— PARTIDA BOCA — ADOCE — MO
— PARELETA TOTALISTA — TROCA

TELEVISÃO

Hoje

- RTP-1**
- 10.00 — Abertura e Às Dez
 - 12.15 — Telenovela Cambalacho
 - 13.00 — Jornal da Tarde
 - 13.30 — Desenhos Animados
 - 13.50 — Foi Êxito na TV — «Capitais Culturais da Europa» — Veneza — A grande metrópole renascentista, berço da civilização moderna.
 - 14.50 — Desenhos Animados
 - 15.00 — Seja Bem Vídeo
 - 17.00 — Ponto Por Ponto
 - 18.00 — Sumário
 - 18.05 — Brinca Brincando — «O Cão Vagabundo».
 - 18.35 — Espaço
 - 19.25 — Memória Audio-Visual
 - 20.00 — Telegiornal
 - 20.30 — Bolsa Dia a Dia
 - 20.35 — Boletim Meteorológico
 - 20.40 — A Mobil Caminhos de Portugal
 - 21.00 — A Jóia da Coroa — Susan pede a Sarah que vá a Calcutá ver Merrick que ficara ferido ao tentar salvar Teddie e esta fica chocada ao saber que vão amputar o braço esquerdo de Merrick.
 - 21.45 — De Casa de Seus Pais Desapareceu — (último episódio).
 - 23.10 — Notícias
 - 23.20 — Pela Noite Dentro — «Contrato para Matar» — A história de dois homens que têm por missão matar um cego que trabalha num missão como professor.

RTP-2

- 17.15 — Abertura e Os Imigrantes
- 18.00 — Estádio — Diferença — Campeonatos da Europa (atação).
- 20.00 — Hitchcock Apresenta
- 20.30 — Uma Família às Direitas — Edith fica admirada quando descobre a razão por que é tão bem aviada no talho.
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Montra de Livros
- 21.35 — Clube de Jornalistas
- 22.05 — Os Desastres da Guerra
- 23.00 — Troféu

Amanhã

RTP-1

- 10.00 — Abertura e Juventude e Família — «Cláudio e Carolina», «Clementine»
- 10.50 — He man
- 11.10 — David, O Gnome
- 11.40 — Anel Mágico — O Gato Fritz
- 12.10 — O Tempo e o Vento
- 12.45 — Desenho Animados
- 13.00 — Jornal de Sábado — 1.ª Edição
- 13.10 — Lucky Luke
- 13.35 — Akagera — A construção de um acampamento é a primeira tarefa de uma equipa.
- 14.05 — Supertrinta
- 14.50 — A Vida Nova Para Comboio Velho
- 15.15 — O Recreio dos Lisboaes
- 17.20 — A Cinda (último episódio) — A madrastra de Cindy consegue os convites para o baile que a família de Mizio vai dar.
- 18.25 — Os Filhos da Pantera-Cor-de-Rosa
- 18.50 — Quem Te Viu e Quem TV — «Francisco José»
- 19.45 — Totoloto
- 20.00 — Jornal de Sábado — 2.ª Edição
- 21.00 — Boletim Meteorológico
- 21.05 — 7 Folhas
- 21.35 — E o Resto São Cantigas — Marcas Populares
- 22.55 — Hill Street — Bates vai arriscar 2.000 dólares para ficar com a custódia de Fabien.
- 23.50 — Cinema da Meia-Noite — «O Anjo da Violência» — A vida de dois irmãos. Um leva uma vida honesta, outro tem uma existência errante e marginal.

RTP-2

- 10.00 — Abertura e Compacto Countdown
- 13.00 — Compacto Cambalacho
- 16.00 — Troféu — Inclui Natação: Campeonatos da Europa
- 20.00 — Quem Sai aos Seus... — (Último episódio) — Alex descobre que 27 estudantes compraram cópias do exame final de álgebra.
- 20.25 — Louvre
- 21.20 — RTP/Ano 30

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Oliveirinha (Aveiro) e Avanca (Estarreja).

AMANHÃ

Espinheira (Albergaria-a-Velha), Sobreiro-Bustos (Oliveira do Bairro), Águeda, Albergaria-a-Velha, Angeja (Albergaria-a-Velha), Anadia, Lourosa (Feira), Estarreja, Oliveira do Bairro, Pampilhosa, Canedo, S. João da Feira, Sever do Vouga, Vagos, Vila da Feira, Paços de Brandão e Mealhada.

Medicina socializada na Grã-Bretanha

Jóia do Estado ou vaca sagrada doente?

Os cuidados de saúde socializados oferecem aos britânicos tudo desde medicamentos para gripe até transplantações do coração, sem as dores resultantes dos pagamentos das contas.

Todavia, mais de 700.000 pessoas encontram-se em lista de espera para darem entrada nos hospitais públicos a fim de serem operadas, incluindo algumas que aguardam há anos.

Desta forma, o Serviço britânico Nacional de Saúde (NHS) é uma jóia do Estado de bem-estar, como os defensores do sistema afirmam? Ou será uma «vaca sagrada doente» — segundo sugeriu recentemente o jornal londrino «The Financial Times».

O Serviço de Saúde britânico, fundado depois da Segunda Guerra Mundial na base de impostos e destinado a «conceder à população cuidados de saúde gratuitos», constitui constante tema de debate entre os britânicos. Noventa por cento dos 56 milhões de habitantes do Reino Unido recorrem ao sistema Mammoth.

Durante a campanha eleitoral de Junho, sondagens de opinião revelaram que os assuntos que mais preocupavam os britânicos eram o Serviço Nacional de Saúde, juntamente com a educação e o desemprego.

A Primeira-Ministra, Margaret Thatcher, obteve facilmente o terceiro mandato, mas teve de suportar violentos ataques ao desempenho do seu Governo relativamente aos cuidados sanitários prestados aos utentes.

A Grã-Bretanha gasta menos em cuidados de saúde do que qualquer dos outros principais países da Europa Ocidental e a Oposição acusou a Chefe do Governo de não dar dinheiro suficiente ao NHS, provocando falta de pessoal e encerramento de hospitais.

Thatcher respondeu que os conservadores melhoraram eficientemente o Serviço de Saúde, na ordem de 13 por cento em termos reais, desde que assumiram o poder em 1979.

As críticas feitas durante a campanha eleitoral focavam invariavelmente o grau de apoio governamental ao Serviço de Saúde.

O NHS é popular desde a sua fundação pelo Governo do Partido Trabalhista do pós-guerra em 1948, e assim continua apesar dos problemas que enfrenta.

Ao abrigo deste serviço de medicina socializada, um doente tem direito a um médico e uma cama de hospital na base da disponibilidade.

A população que prefira pagar ou que está coberta pelo seguro pode escolher os seus médicos, assim como quando e onde quer ser tratada.

No entanto, apesar dos médicos do NHS terem autorização para manter clínica privada limitada, além de muitos hospitais civis terem alas privadas, pagar pelos tratamentos não constitui garantia de melhor nível de cuidados de saúde.

O NHS é subsidiado por 84,5 por cento de impostos e por 11,3 por cento de descontos

para a previdência do patronato e dos trabalhadores.

Os 4,2 por cento que restam provêm principalmente de doações, o que se eleva a uma contribuição anual de cerca de 370 libras (cerca de 87.000 escudos) por pessoa.

Com 1,2 milhões de trabalhadores, o NHS é o maior patrão da Europa. Trata cerca de oito milhões de doentes hospitalares por ano e prescreve cerca de 400 milhões de receitas de medicamentos gratuitos por ano.

Em 1985, os médicos do NHS realizaram 174 transplantações de coração, incluindo 37 intervenções cardíaco-pulmonares de 81 de fígado.

Mas o Serviço de Saúde tem sido vítima do seu próprio êxito e dos sucessos médicos em geral. A custo das novas descobertas no caminho da cura de certas doenças, da detenção pelos computadores de tumores recentes e de drogas milagrosas que prolongam a vida, cada avanço na ciência da Medicina britânica origina mais procura.

Segundo as últimas estatísticas oficiais de Setembro de 1986, 724.350 doentes encontravam-se em lista de espera em todo o país para serem submetidos a intervenções cirúrgicas, incluindo 47.561 casos classificados de «urgentes».

O Governo não tem dados sobre o tempo de espera para o internamento hospitalar dos doentes, mas uma sondagem publicada pela Associação Britânica de Saúde, um grupo de pressão dirigido por pacientes, descobriu que em algumas regiões as pessoas esperam pelo menos quatro anos para serem submetidas a intervenções cirúrgicas não urgentes, por exemplo, a substituição da anca nos idosos.

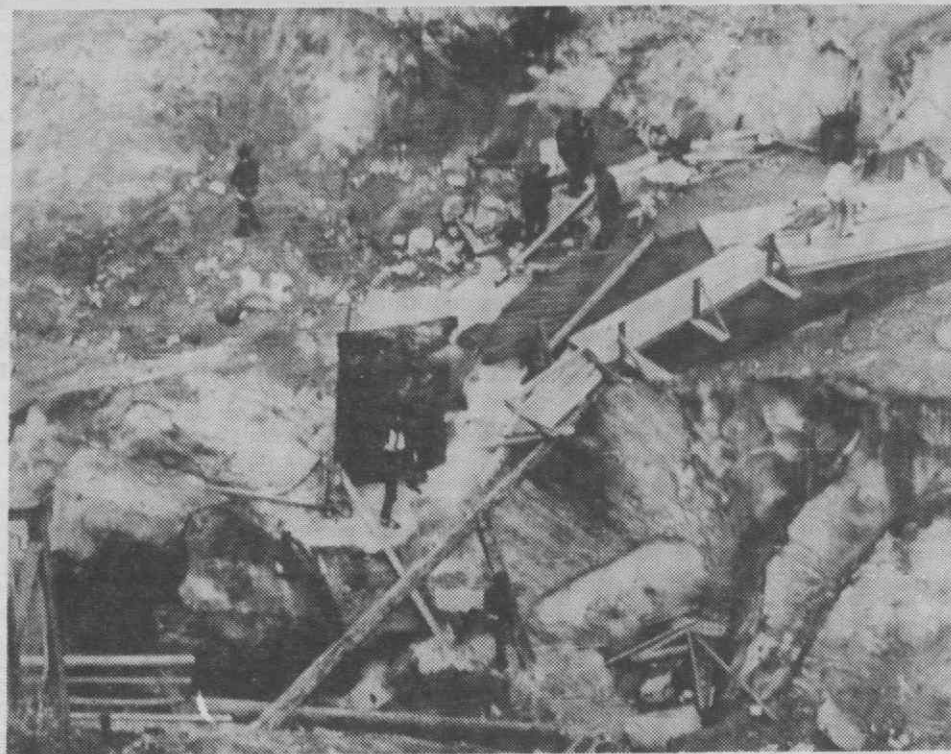
A Síndrome de Imuno-Deficiência Adquirida (SIDA) que destrói o sistema de defesa do organismo, causou a morte de 444 pessoas na Grã-Bretanha até finais de Maio.

O Ministério de Saúde registou 791 casos de SIDA desde 1982 e supõe que este ano haverá 500 novos casos e 4.000 em 1990.

O secretário-geral da Associação de Medicina do Reino Unido, John Havard, disse que o NHS necessitava de um extra de 22 milhões de libras em 1988 e de 51 milhões de 1986 paenas para tratar os doentes afectados pela SIDA.

O Governo britânico despendeu em 1986 para o Serviço Nacional de Saúde 19,8 mil milhões de libras. Incluindo as despesas com tratamentos em regime privado, os gastos totais com a saúde pública em 1986 atingiram 22,4 mil milhões de libras — segundo o Departamento de Economia Sanitária, um centro de investigação fundado pela indústria de medicamentos.

Este centro avaliou que em 1985 a Grã-Bretanha despendeu 5,9 por cento do seu Produto Nacional Bruto, comparativamente a 10,5 por cento nos Estados Unidos e 9,2 por cento da Alemanha Federal, os números incluem despesas de saúde pública e privada.



CHAMONIX — Vista aérea da cena depois da queda da ponte de madeira que matou uma pessoa e feriu vinte e uma.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Veleiro «Creoula» leva jovens ao mar

Cinquenta anos depois de ter navegado pelos mares do bacalhau, o lugre «Creoula» recebe hoje a bordo os primeiros jovens que vão viver durante dez dias, numa viagem a Marrocos, as proezas dos veleiros oceânicos.

O Primeiro-Ministro Cavaco Silva, que tem os dois filhos, Patrícia e Bruno, integrados no grupo de jovens «marinheiros» para a viagem a Marrocos, desloca-se a bordo do navio poucos momentos antes deste largar da doca da Marinha, em Lisboa, para Vilamoura (de onde é dada a partida oficial para Tânger).

A velha relíquia da construção naval portuguesa e dos mares do bacalhau foi requisitado pelo Centro Nacional de Cultura e Clube Naval Setubalense ao Ministério da Defesa para um cruzeiro cultural a Marrocos.

Os mais de vinte finalistas para a viagem receberam preparação de marinharia no Clube Naval Setubalense e na Armada.

Integram também a viagem «Portugal ao encontro de Marrocos», cujo programa inclui visitas a algumas fortalezas militares deixadas por portugueses naquela região do Norte de África, os navios da Armada «Polar» e «Vega» e 18 veleiros particulares, que serão acompanhados pela corveta «Pereira d'Eça», que dará o apoio logístico ao cruzeiro.

Os mais de cinquenta sócios do Centro Nacional de Cultura inscritos na iniciativa como acompanhantes do cruzeiro cultural farão a viagem por via aérea e encontrar-se-ão com os velejeiros em Tânger.

O cruzeiro de dez dias a Marrocos tem início domingo em Vilamoura, no Algarve, e prolonga-se até 2 de Setembro.

Cinquenta anos depois de navegar a todo o pano no Atlântico com várias gerações de pescadores do bacalhau embarcados, o «Creoula» vai efectuar a primeira viagem de treino de mar.

Sobrevivente da antiga frota de lugres bacalhoeiros portugueses de tantas tradições, é bom voltar a ver o último lugre descendente da frota dos mares do bacalhau, agora com a missão de treino de mar.

Concebido e construído em Portugal, o «Creoula» tem um enorme valor histórico e cultural, sendo a sua preservação uma das atitudes mais positivas em termos de valorização das tradições e património marítimo do País.

EXEMPLAR DA ÚLTIMA GERAÇÃO DE VELEIROS

Construído em 1937, no Estaleiro da Administração Geral do Porto de Lisboa, pela Companhia União Fabril, para a parceria geral de pescarias, o «Creoula» é um excelente exemplar da última geração de veleiros portugueses para a pesca do bacalhau.

Destinado a operar no Atlântico Norte, o navio tem o casco de aço, reforçado para a navegação em águas geladas.

Com 70,50 metros de comprimento de fora a fora, e 63,31 metros de comprimento de casco, o «Creoula» tem 9,4 metros de boca na ossada, 676 toneladas de arqueação bruta e 521 toneladas de porte bruto, estando equipado com um motor diesel Benz de 480 BHP que assegura a velocidade de 6,5 nós.

O «Creoula» efectuava anualmente, de Março a Setembro, uma viagem aos bancos da Terra Nova e Gronelândia, podendo carregar 800 toneladas de peixe e 60 toneladas de óleo de fígado de bacalhau.

Em 1973 fez a última viagem, após o que ficou fundeado no Rio Coia, afluente do Tejo.

Comprado pela Secretaria de Estado das Pescas em 1975, pensou-se a princípio que poderia ser transformado em museu, mas o excelente estado de conservação do navio levou a que se optasse acertadamente por convertê-lo em navio-escola.

Nesta qualidade, o «Creoula» pode hoje cumprir uma missão importante de levar por esses mares fora a juventude portuguesa, que ainda há poucos anos não possuía um navio de treino de mar.

PROEZAS DOS VELEIROS OCEÂNICOS

As proezas dos veleiros oceânicos dos anos trinta resultaram num aprofundar do gosto das novas gerações pela vela e levou-as a procurar novos empreendimentos no mar.

O crescimento das actividades vélicas nos anos cinquenta mostrou que os jovens encontravam satisfação na organização, no trabalho de equipa e no risco calculado da aventura que a vida do mar pode proporcionar.

O desejo de aprender a velejar pressionou os clubes náuticos a criarem escolas de vela em muitos locais.

Provas e competições internacionais estimularam mais reuniões de veleiros, proporcionando trocas de experiências e novas amizades entre quem gostava do mar e da vela.

Um maior interesse pelas coisas do mar começou a manifestar-se, principalmente pelo passado e pelas façanhas históricas dos grandes veleiros de pano redondo, que cruzavam o mar em épocas próprias em competição trazendo cereais, chá e outros produtos exóticos para a Europa.

A imagem dos grandes veleiros que ainda são utilizados como navios escolas fez nascer um profundo desejo de velejar novamente em competição.

Em 1956 teve lugar a primeira regata de grandes veleiros, entre Torquay e Lisboa.

Esta regata serviu de base para a criação do treino de vela. Todo aquele que então dirigiu um clube náutico ou uma escola de vela reconheceu logo a importância de proporcionar a novas gerações as emoções da vela, ensinando as artes e a ciência da marinharia, proporcionando também uma melhor compreensão da vida a bordo como experiência benéfica na transição para a idade adulta e para a integração dos jovens na sociedade moderna.

O espírito que agora preside ao treino de vela nos grandes veleiros, baseado na compreensão actual de inspiração que eles produzem, tornou-se um facto real.

As regiões dos grandes veleiros dos anos sessenta deram uma ideia do que é o treino de vela, que além da prática de velejar cria interesse pela vida no mar, pela navegação e astronomia e em muitos outros campos afins, suficientes para satisfazerem a imaginação e o desejo de aprender os jovens mais exigentes.

Simultaneamente, a vida a bordo leva as pessoas a realizar as vantagens e as realidades do trabalho em equipa, as regras de vivência em comum, o sentido das responsabilidades e o respeito próprio e, também, a experiência nos menos importantes de uma aventura planeada.

Em Fátima

Peregrinação de Lefèbvre encerra com uma missa

Os peregrinos que acompanham monsenhor Lefèbvre a Fátima participaram ontem de manhã numa Via Sacra.

«O principal da nossa peregrinação em Fátima é a vigília nocturna de hoje para amanhã, durante a qual os peregrinos que nos acompanham, de várias nacionalidades, irão permanecer em oração, e a missa pontifical às 9 horas de amanhã é celebrada por monsenhor Lefèbvre» — disse o padre Philippe Pazat, responsável da Fraternidade S. Pio X em Portugal.

Acrescentou que além destas duas celebrações, para todo o grupo estava planeada somente a Via Sacra desta manhã.

«O resto do tempo é livre e cada grupo o ocupar como entender» — explicou.

A partida de Fátima far-se-á amanhã, depois de terminada a missa pontifical.

Questionado sobre a participação de monsenhor Lefèbvre, Philippe Pazat disse «ele veio para rezar, certamente que participará em algumas das actividades, algum tempo na vigília e na missa, uma vez que é ele que celebra, mas a idade dele, 81 anos, certamente que não lhe vai permitir estar sempre presente».

As celebrações da peregrinação de monsenhor Lefèbvre e seus acompanhantes têm lugar na Cova da Iria, num terreno particular alugado para o efeito junto à rotunda Sul que dá acesso às estradas de Santarém, Tomar e Torres Vedras.

No local estavam já montadas ontem de manhã três tendas de campismo e um palco onde está instalado um altar decorado com cores vermelhas e brancas.

Comentando o local escolhido, Philippe Pazat disse: «o ruído da avenida não nos incomoda, pois viemos para rezar, mas se tivéssemos ido à Basílica para rezar teríamos o mesmo barulho com os turistas constantemente a falar».

ATLETISMO

Vladimir Krilov e Romas Ubartas: revelações do Campeonato Europeu

Vladimir Krilov e Romas Ubartas, revelações do último Campeonato da Europa de Atletismo, constam da lista de desportistas, recentemente divulgada pelo jornal «Desporto Soviético», a quem o Comité Estatal de Desportos da URSS conferiu o título de «Mestre Emérito de Desporto». Ambos vão alinhar na Selecção Soviética para o Campeonato Mundial de Atletismo.

Os jornalistas desportivos consideram Vladimir Krilov um atleta que ninguém esperava ver no topo. No entanto, o jovem venceu a final dos 200 metros do Campeonato Europeu. Com efeito, Vladimir Krilov preferia correr os 400 metros, foi mesmo campeão nacional da prova, embora não se considerasse «internacional». Por este motivo, os técnicos da Selecção da URSS decidiram juntá-lo aos dois mais categorizados especialistas soviéticos dos 200 metros: Alexandre Evgueniev e Andrei Fedorov.

Na véspera da partida para Estugarda, onde se realizou o Campeonato da Europa de Atletismo, os seleccionadores soviéticos da modalidade disseram a Vladimir Krilov que seria bom se conquistasse o quarto ou quinto lugar. Mas Krilov ganhou a prova. «Vladimir Krilov foi muito forte na última parte da corrida. Não havia hipóteses de alcançar», reconheceu Jurgen Evers, da RFA, medalha de prata em Estugarda.

Vladimir Krilov completou 23 anos de idade em 26 de Fevereiro último. Cresceu e recebeu instrução secundária na povoação de Silikatni, Região de Ulianovski, na margem do Rio Volga. O pai é motorista e a mãe empregada de balcão.

«O facto de Krilov crescer numa família operária cultivou o seu amor ao trabalho, o que o ajuda muito no desporto», declarou o seu treinador Alexandre Larine. «Fez-lhe bem chegar ao atletismo mais tarde do que é costume», acrescentou. «Ninguém sabe o que seria a sua carreira desportiva se, com as suas capacidades físicas, fosse treinado por alguém que preferisse obter resultados desportivos imediatos», sublinhou.

Krilov tem 1,84 metros de altura e 71 quilos de peso, e parece ser especialmente vocacionado para a corrida. Há casos de treinadores ambiciosos que, quando orientam alunos talentosos como Vladimir Krilov, começam de imediato a prepará-los para bater recordes. Mas, regra geral, essa prática não resulta. O atletismo não era «o primeiro amor» de Krilov, que na escola gostava também de nataçao e, no Inverno, de hóquei no gelo.

Quando estudava no décimo ano da escola secundária, um primo seu, estudante da Faculdade de Cultura Física, levou-o a Ulianovsk para participar em competições organizadas pela sociedade desportiva estudantil de «Burevestnik». «Tens boas potencialidades físicas para a corrida e os saltos. Tenho de te mostrar a especialistas», disse-lhe o primo. Quando Krilov saltou 6,57 metros em comprimento e correu os 100 metros em 11,6 segundos, Larine, treinador da escola desportiva regional, apressou-se a ir conhecê-lo.

Vladimir Krilov voltou a casa, fez os exames da escola secundária e ingressou na escola técnica especializada em electromecânica, onde havia uma forte equipa de atletismo. Dedicou-se nos primeiros dois anos ao «sprint» curto mas, a partir de 1983, por insistência de Larine, passou a correr os 400 metros. Um ano depois conquistou o título nacional. Os seus recordes pessoais actuais são os seguintes: 100 metros em 9,9 segundos (cronometragem mecânica), 200 metros em 20,50 segundos; 400 metros em 45,22 segundos. Krilov, recorde-se, ganhou em Estugarda os 200 metros com 20,52 segundos.

Vladimir Krilov sonha hoje com a pista do Estádio Olímpico de Roma, onde de 29 de Agosto a 6 de Setembro decorrerá o Campeonato do Mundo de Atletismo. Mas tem bom senso e reconhece que os melhores «sprinters» norte-americanos têm de momento maior classe.

Krilov continua a treinar. «Primeiro terei de me classificar para a final», diz. «Depois, ver-se-á», remata. No fim de contas, antes do Campeonato Europeu também ninguém dava nada por ele.

«DEDICAÇÃO FANÁTICA»

À semelhança de Vladimir Krilov, Romas Ubartas revelou-se no Campeonato da Europa de Atletismo. Antes da competição, o seu êxito internacional mais notável era a vitória nos «Jogos de Boa Vontade» realizados em Moscovo. Mas no Campeonato Europeu, Romas Ubartas superou os seus concorrentes, incluindo o campeão mundial Imrih Bugar (Checoslováquia), facto que prova a estabilidade de resultados conseguidos pelo atleta.

Romas Ubartas nasceu na aldeia lituana de Mitikai a 26 de Maio de 1960. Cresceu numa família camponesa de muitos filhos. As palavras do treinador de Ubartas, Vitautas Jaras, têm semelhanças com as suas referências sobre Vladimir Krilov. «Romas Ubartas conheceu logc na infância o trabalho verdadeiro e o seu verdadeiro valor», disse o treinador. «Isso facilitou muito a minha tarefa», adiantou. «Em todos os anos do nosso trabalho em comum, nunca ouvi Ubartas queixar-se de cansaço».

Esse trabalho começou quando, em 1978, Romas Ubartas, depois de terminar o curso secundário, entrou no Instituto Pedagógico de Vilnius.

O programa elaborado por Vitautas Jaras compreendia oito treinos por semana. Além de treinar com o disco, fazia halterofilia, corridas de velocidade, saltos e exercícios com bola. O ponto fraco na preparação física do desportista, que estava no primeiro ano do Instituto, era «a relativa fraqueza dos músculos das pernas», lembra Vitautas Jaras, acentuando que tal «é inadmissível num lançador de disco». Faltava-lhe, pois, a técnica do lançamento, e muito havia, assim, para aperfeiçoar.

Romas Ubartas tem 2,02 metros de altura e 115 quilos de peso.

Surpreende-me que os treinadores de basquetebol não tenham tentado atrair o jovem para a modalidade, que tem extrema implantação na Lituânia: mais ainda o próprio Romas gosta imenso de basquetebol, embora prefira o lançamento de disco. «Tem uma dedicação fanática», diz Vitautas Jaras, ele próprio, em tempos, várias vezes campeão nacional.

Mais tarde o programa de treino tornou-se mais intenso: três treinos diários e dois dias de folga por semana. De manhã, exercícios, arremesso de pedras ligeiras, lançamento de disco. À tarde, aperfeiçoamento da técnica de lançamento. À noite, exercícios dos músculos abdominais e dorsais. Mas o atleta continuou a frequentar o Instituto e tinha ainda outras ocupações. Com efeito, os campeões podem ser admirados, mas não invejados. O trabalho não foi vão, Romas Ubartas começou a registar os primeiros êxitos desportivos. Em 1984 levantava 200 quilos e desenvolvia o mesmo peso deitando-se no solo. Começou depois a fazer genuflexões com 260 quilos e desenvolver o peso de 230 quilos. Melhoraram igualmente os resultados que obteve no lançamento de disco.

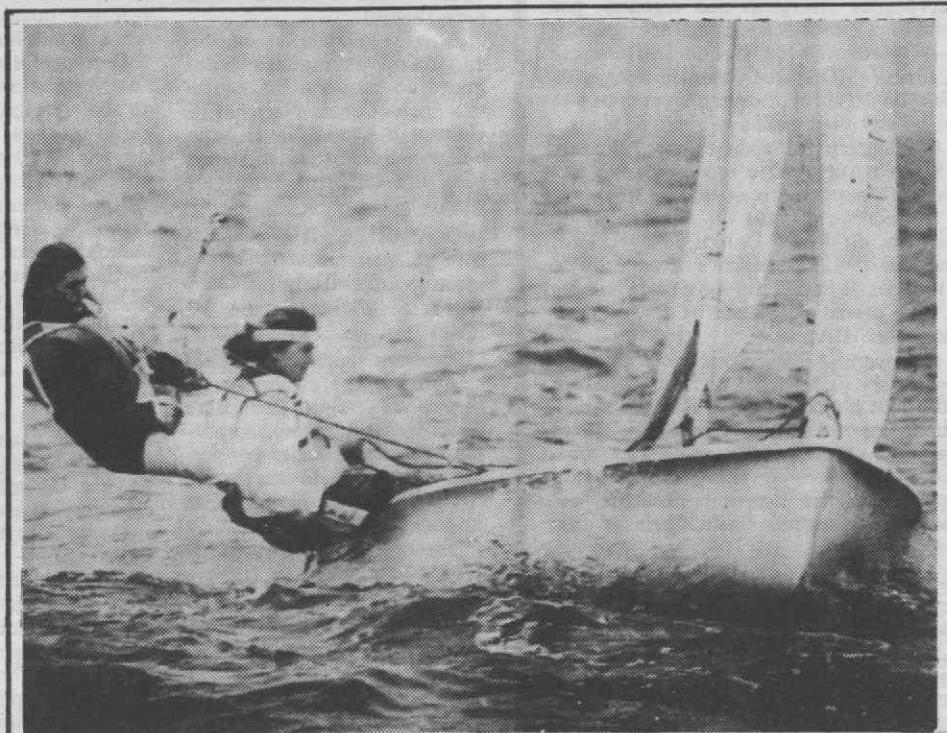
Mas até aos últimos tempos somava mais fracassos que sucessos, devido a falhas técnicas ou táticas. A estabilidade vale muito no desporto. Ainda hoje ele não gosta de recordar as Universíadas de 1985 na cidade japonesa de Kobe. Nas provas de qualificação saiu duas vezes do círculo. Quando faltava a última tentativa, Romas Ubartas ficou com medo. Não se preocupava propriamente consigo, mas não queria defraudar as esperanças da equipa e dos seus treinadores, que lhe haviam confiado o lugar na selecção. Romas não seguiu o conselho do seu treinador, que sempre o aconselhou a arriscar em situações do género. Lançou o disco mantendo-se no círculo, mas este voou, apenas, a 55 metros e Ubartas ficou em nono lugar.

A lição, porém, foi-lhe útil, pois a situação repetiu-se no Campeonato Europeu, e Ubartas sube concentrar-se e lançou o disco a 65 metros.

Na final, ao realizar a sua quinta tentativa, conseguiu o resultado de 67,08 metros, apenas 80 centímetros menos que o seu recorde pessoal.

Segundo Jaras, que tipo de pessoa é Romas Ubartas? «Muito bom e modesto», respondeu. «Não só não cabia em si de contente por vencer os Campeonatos da Europa, mas sentia até uma espécie de embaraço pensando que qualquer dos seus companheiros podia lançar o disco a 68 metros e ganhar. Na disputa de iguais, Romas Ubartas talvez tivesse mais sorte. Mas na disputa de iguais, regra geral, a sorte ajuda os mais fortes», realçou. Jaras juntou que desapareceu a instabilidade psicológica de Romas Ubartas, hoje um atleta combatente tranquilo e firme.

E quais as perspectivas para o Campeonato do Mundo? «Temos hipóteses muito boas», disse ainda Jaras. «As minhas esperanças não se baseiam nos aspectos fortes de Romas Ubartas, mas sim nos seus pontos fracos. Está longe de ser óptima a técnica de lançamento de Romas. Há ainda muito para aperfeiçoar, o que, obviamente, significa que o campeão europeu pode melhorar os seus resultados».



LYSEKYL (Suécia) — A princesa Cristina, filha do Rei Juan Carlos, participa nos Campeonatos Europeus de Vela, classe 470. Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Fórmula Um em Portugal

Grande Prémio com bilhetes a 1.500 escudos

Por 2.500 escudos, os amantes do automobilismo podem assistir durante três dias ao Grande Prémio de Portugal de Fórmula Um, que se realiza em Setembro no Autódromo do Estoril.

A um mês da realização do Grande Prémio de Portugal, o Automóvel Clube de Portugal põe os bilhetes à venda segunda-feira, em todas as suas delegações.

O bilhete mais barato para a jornada de domingo, 20 de Setembro, é de 1.500\$00.

Os preços dos bilhetes para o Grande Prémio de Portugal de Fórmula Um são os seguintes (em escudos):

	Três dias	Domingo
Bancada «A»	12.000	9.500
Bancada «B»		
(sócios do ACP)	7.500	
Bancada «C»	9.450	5.500
Bancada «D»	9.000	5.500
Bancada «E»	5.500	4.500
Bancada «G»	9.500	7.500
Bancada «H»	9.500	7.500
Geral	2.500	1.500

MOTOCICLISMO

Portugal presente no «Mundial» de Enduro

Portugal vai estar presente através de sete motociclistas no Campeonato Mundial de Enduro a disputar de 20 a 26 de Setembro na Polónia, anunciou ontem a Federação Portuguesa da modalidade.

Para a Federação Portuguesa de Motociclismo «o recente desenvolvimento do motociclismo nacional, que se tem vindo a verificar nas várias modalidades e em consequência da liberalização do mercado oficializada no início do presente ano», justificam a presença de Portugal no «Mundial».

Portugal foi medalha de bronze no «Mundial» de 1986, em Itália.

Com uma selecção constituída por «pilotos e marcas que de qualquer forma mais se distinguiram no Campeonato Nacional do presente ano», a representação portuguesa no «Mundial» irá novamente ter um lugar de destaque na competição.

Na classe 4 tempos, a presença nacional está entregue a António Lopes (Honda).

Os restantes seleccionados são: João Lopes (Honda) e Alexandre Pires (Aprilia), nos 250cc, Pedro Belchior (KTM), Paulo Marques (Aprilia) e Paulo Ferreira (Cagiva), nos 125cc, e Rui Costa (Casal) nos 80cc.

FULL CONTACT

Português vai disputar título mundial

O português Carlos Ramjanali, campeão europeu, irá defrontar o norte-americano Richard Hill em Dezembro, em Los Angeles, Estados Unidos, para a disputa do título mundial de meios-médios em Full Contact, anunciou ontem a Federação Portuguesa da Modalidade.

O combate de 12 assaltos estava previsto para o corrente mês de Agosto, mas teve que ser adiado devido a uma lesão contraída pelo atleta norte-americano.

Entretanto, Ramjanali irá defender o seu título de campeão europeu frente ao alemão-federal Eddy Paschka, terceiro do «ranking» europeu, em combate de 10 assaltos a ter lugar em Outubro, em Hamburgo.

Europeu de Nataçao

Actuação modesta dos portugueses

Os quatro nadadores portugueses ontem em acção no Europeu de Nataçao quedaram-se por uma actuação modesta, não conseguindo garantir nenhuma presença em finais e realizando tempos inferiores às suas melhores marcas pessoais.

Alexandra Nogueira, abriu a jornada de presença nacional no «Europeu», realizando o pior tempo das eliminatórias de 400 metros livres, com 4.31,08 minutos, mesmo assim a sua melhor marca pessoal nesta distância, anteriormente de 4.32,11 minutos.

Nos 100 metros livres, Mabilio Albuquerque e Sérgio Esteves ao ficarem em quinto e sexto lugar, na segunda eliminatória, com 53,59 segundos e 53,87 segundos, respectivamente, conseguiram escapar aos piores tempos destas eliminatórias com 1.02,18 minutos de Alan Lopez, de Gibraltar, e 57,32 do seu compatriota Ian Martinez.

Sérgio Esteves é o recordista nacional nos 100 metros livres com 53,50 segundos.

A última presença portuguesa da quarta jornada da prova foi para Pedro Soares, que obteve a pior marca das eliminatórias nos 200 metros costas, com 2.11,43 minutos.

Soares é recordista nacional nesta distância com 2.10,40 minutos.

Hoje a presença portuguesa no «Europeu» é entregue a Sandra Neves (100 mariposa), Alexandre Yokochi (200 bruços), Alexandra Nogueira (800 livres) e 4x100 livres, masculinos.

Classificados

Grátis

Propriedades

VIVENDAS-Arredores de Aveiro. Vários tipos, vários preços - Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

ALGARVE-Apartamentos-Vivendas-Terrenos para Construtores - Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

TERRENO EM AVEIRO, para construtores, 8.000 M2 de construção, a 6.500\$/M2 de construção, vende-se, a 200 M da C.P. e da Av. Dr. Lourenço Peixinho, - Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

CASA com 2 quartos e quintal de 500 M2, vende-se Centro de Ilhavo. Preço: 3.500 contos. Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

CASA com 4 quartos, marquise e terraço, vende-se Centro de Ilhavo. Preço: 6.500 contos - Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

VIVENDA, vende-se, na Av. Mario Sacramento, em Ilhavo (Av. dos Capiteais), 300 M2 de construção, Grande frente, a 200 metros do centro de Ilhavo. Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

TERRENO 1.500 M2, para construção de vivenda, vende-se, no centro de Ilhavo. Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Telefone 27780 - Aveiro

TERRENO vende-se Teixogreira - Estarreja Telefone 94254

QUINTINHA, com boa moradia, vende-se Telefone 26568 - Aveiro

QUINTAS, vendem-se Telefone 25464 - Aveiro

MORADIAS, vendem-se. Monte - Eixo - Telefone 94443

TERRENO, vende-se, em Agueda Zona verde. Telefone 62934 (Depois 19 horas) - Agueda

APARTAMENTO Duplex, vende-se Telefone 29814 (noite) - Aveiro

VIVENDAS desde 2.500 contos. Telefone 21434 - Aveiro

VIVENDA 4 PISOS, vende-se. Azurva Telefone 93810

VIVENDA, compra-se Barra. Telefone 321682 - Ilhavo

Alugueres

1.º ANDAR DE MORADIA, com garagem, aluga-se, em S. Bento. Contactar Telefone 25757 - Aveiro

ALBUFEIRA - T2 Setembro, precisa-se. Telefone 25284 - Aveiro

QUARTOS, alugam-se. Centro cidade. Telefone 28198 - Aveiro

APARTAMENTO, precisa-se, em Aveiro. Telefone 22522

CASAL C/FILHO, precisa T2/T3, em Aveiro, prazo máximo 4 anos. Telefone 23173 - Aveiro

ARMAZEM C/STAND e escritório, frentes em vidro, cerca de 1.200 M2, c/entrada para veículos, aluga-se, no melhor local de Aveiro

Pedidos

VENDEDORES/AS, precisam-se Av. Dr. Lourenço Peixinho, 15-6-0-B - Telefones 26115/26126 - Aveiro

EMPREGADO, com alguns conhecimentos de peças de automóveis; precisa-se (Dase Formação) Henrique & Rolando, Lda - Rua Candido dos Reis, 118 - Aveiro

EMPREGADO DE ESCRITÓRIO, com conhecimentos e prática de contabilidade, precisa-se. Informações: Telefone 94513 - Costa do Valado

ADMITIMOS FORMAÇÃO de novo grupo de trabalho. Ambos os sexos. Óptimas condições. Compareça hoje, às 15,30 horas Av. Dr. Lourenço Peixinho, 173-4-0-6-0 Piso-Sala A/C - Aveiro

Ofertas

SENHORA oferece-se empregada doméstica Telefone 20673 - Aveiro

CAMPANHA DE VERAÇÃO/87 - Inscrições gratuitas aos novos socios Video Clube Scala Centro Comercial Oita, loja 420 - 4.º Piso - Aveiro

PNEUS Desconto ate 30 % Super Rodao - Variante de Cacia - Aveiro

Vendas

MAQUINAS SOLDAR por pontos Cites, tipo Star - E-15 Telefone 94589 - Aveiro

ROULOTE PYC, vende-se Telefone 29690 - Aveiro

MOTOR JOHNSON 15 Cv, vende-se Telefone 365266 - Aveiro

SONY - Televisores cor - vendem-se Rua Combatentes G. Guerra, 71 - Aveiro

MOBILIARIO DE CABELEIREIRO vende-se Telefone 23625 - Coimbra

FIOS TRICOTAR - TRICOMALHA - Preços especiais revenda Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro

ISOLAMENTOS ACUSTICOS - Jercar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazaré

MOTOR, 30 cavalos. Telefone 23571 - Aveiro

MOLDURAS-MOLDAR-TIS - Rua dos Marnotos, 66 (a Praça do Peixe) - Aveiro

MAQUINAS TRICOTAR - "Brother" - Corila - Rua Dr. Alberto Souto, 2 - Aveiro

VIDROS ACRIL'ICOS - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro

PEIXES TROPICAIS - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro

LENTE CONTACTO - Oculista Gonçalves. Telefone 321862 - Ilhavo

CEVADINHA - Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179, Loja E - Aveiro

CANON - Maquinas escrever - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

ARTIGOS DE DESPORTO - "O GOLO" - Rua Candido dos Reis, 150 - Aveiro

"PRATIKA", objectivas e intermutáveis 25 c. Telefone 21460/24631 - Aveiro

SONY - AKAI - Ai Capone - Ilhavo

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro

CAFES TOFA - Francisco J.G. da Silva - Rua Jose Estevao, 19-1.º - Telefone 27844 - Aveiro

MOTO YAMAHA 650, vende-se. Telefone 43863

Diversos

PADARIA/PASTELARIA O Chocolate - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 26261 - Aveiro

DECORADORA DE INTERIORES - Telefone 23469 - Aveiro

PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 24207 - Aveiro

FOTO BEIRA-RIO. Rua Vasco da Gama, 70 - Agueda

PAULA SANTOS - Cabelleiros - Senhora Sala 10; Homens Sala 12 - Centro Comercial Bairro do Liceu - Telefone 22289 - Aveiro

RESTAURAM-SE MÓVEIS. Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro

VICTOR DAS PELES. Confecção/Reparação, em pele. Telefone 61821 - Agueda

PE N'AREIA - Costa Nova. Telefone 369775

CIDEL - Agente Autorizado "Grundig" - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Aveiro

ALBERTO'S CAFETARIA - Centro Comercial Bairro do Liceu - Telefone 27169 - Aveiro

ESTOFADORIA - Estofos/Decorações - Rua dos Cotos - Costa do Valado

GRIN'S - Cateleira - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Agueda

JERONIMO - ESTOFADOR - Renova - Telefone 94225 - Povoal do Valado

EURO-MERCADO - Rua Padre Antonio Diogo, 81 - Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação

CAFE "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - Acabamentos/Pinturas - Telefone 29487 - S. Bernardo

REPARAÇÕES de Electrodomésticos - Telefone 29637 - Solposto

DAVID / ESTOFOS - Reparções - Telefone 94803 - Quintas - Costa do Valado

TALHO Antonio Rocha - Telefone 22024 - Aveiro

ARRAIOLOS - Restauro tapetes/tranjas - Rua do Carril, 64-1 o - Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a - Aveiro

ALTARTE - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro

OURIVESARIA BRANCO - Telefone 25524 - S. Bernardo

LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro

SALÃO ROMA - Cabelleira - Telefone 28589 - Aveiro

TALHO Pedro Alberto - Rua Conego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro

CAFE MIMO - Telefone 24950 - S. Bernardo

STAND VELOMOTORES Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Haffe, 29-1.º - Telefone 27360 - Aveiro

REPARAÇÃO AUTOMOVEIS - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Cozinha Caseira - Telefone 24626 - Aveiro

PATINAGEM - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - 4.º - Telefone 20261 - Aveiro

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Agueda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda

BOLINÃO - Cabelleiro Homens. Telefone 21176 - Aveiro

REPORTAGENS FOTOGRAFICAS - Cesar Rátola Pinho - Rua Direita, 66 - Quinta do Picado - Telefone 29104 - Aveiro

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

CENTRO COMERCIAL CACIENSE - Rua Luis de Camões, 58 - Cacia

Ensino

INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO - Cursos intensivos de Inglês em Setembro Abertas inscrições Rua Domingos Carrancho (Aos Arcos) - Aveiro

Trespases

RESTAURANTE, trespasa-se, na Praia da Barra. Faz 1.500 contos/mes/Verão 1.000 contos/mes/Inverno. Trespasse: 8.000 contos + 30 contos renda - Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

LOJA NA BARRA, trespasa-se. Area 158 M2. Trespasse: 1.000 contos + 30 contos/mes. Negocio a montar. Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

CABELEIREIRO/SENHORAS, moderno, centro cidade, trespasa-se. Resposta ao Diário de Aveiro, ao n.º 117.

MERCADO 2 FRENTE - 2 lojas, trespasa-se. Telefone 61797 - Agueda

CHURRASQUEIRA, Snack-Bar, trespasa-se. Rua Aviação Naval, 43 - Bairro do Liceu - Aveiro

OFICINA AUTOMOVEIS 225 M2, centro cidade, trespasa-se. Telefone 26256/21788 - Aveiro

LOJA centro da cidade, duas frentes. Renda barata. Tel 24569/26056 Aveiro

PUB-BAR, trespasa-se. Informações. Telefone 26164 - Aveiro

LOJA, Acessórios-Moda. Telefone 61124 - Agueda

MINIMERCADO, trespasa-se. Aveiro. Renda 6.213\$/00 - Telefone 24720

LOJA Centro de Aveiro, 600 M2, trespasa-se. Renda 38.000\$/00 Trespasse 7.000 contos - Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

RESTAURANTE, trespasa-se, em Aveiro - Rua Principal. Faz 2.000 contos/mes. Trespasse 15.000 contos + 50 contos renda. Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

CAFETARIA, trespasa-se. Centro Comercial Carramona - Esquerda. Contactar no local.

SUPERMERCADO EM FROSSOS, trespasa-se. Bom movimento. (estuda-se a venda da propriedade). Contactar: Abilio - Super Rodao - Variante de Cacia ou Telefone 91381 - Aveiro

SNACK-BAR/RESTAURANTE, trespasa-se, em Aveiro. Telefone 29293 - Aveiro

ARMAZEM C/ESCRITÓRIO, cerca de 500 M2, c/entrada para veículos, trespasa-se, no centro da cidade. Telefone 25474 - Aveiro

LOJA, bem situada, trespasa-se. Telefone 20751 - Aveiro

«BSE — Bens e Serviços para Escritório, Ld.ª»

CERTIFICO QUE, por escritura de 26 de Maio de 1987, lavrada de fls. 7 v.º a fls. 9, do livro de notas para escrituras diversas n.º 67-D, do 1.º Cartório da Secretaria Notarial de Aveiro, a cargo do Notário Lic. António José Tavares Prado de Castro, foi elevado o capital da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, com a denominação em epígrafe, pessoa colectiva número 501769080, que tem a sua sede na Rua Dr. Alberto Souto, n.º 10-A, freguesia da Vera Cruz, desta cidade, para 1.500 contos, mediante a subscrição, em dinheiro, de uma quota de 100.000\$/00 do sócio António Manuel Andias Vasconcelos e de uma quota do valor nominal de 200 contos que cada um dos novos sócios José Joaquim Esteves das Dores e Joaquim de Oliveira Marques, subscreveram também em numerário, entrando assim para a sociedade, os quais foram designados gerentes. O sócio António Manuel Andias Vasconcelos unificou a sua quota anterior com a inscrita neste reforço e com os restantes sócios, alteraram a redacção do art.º 3.º, a do n.º 1 do art.º 5.º e a da alínea b) do art.º 6.º que substituiram pela seguinte:

3.º — O capital social integralmente realizado em dinheiro e outros valores constantes da escrita é de 1.500.000\$/00, encontra-se dividido em quatro quotas, sendo uma de 800 contos do sócio António José Pereira Andias, uma de 300 contos na titularidade do sócio António Manuel Andias Vasconcelos e duas de 200.000\$/00, pertencentes uma a cada um dos sócios José Joaquim Esteves das Dores e Joaquim de Oliveira Marques.

5.º — 1 — A administração da sociedade e a sua representação, ficam a cargo de todos os sócios, desde já designados gerentes e com ou sem remuneração, conforme vier a ser deliberado.

6.º — b) Nos demais casos, é indispensável a assinatura conjunta de dois gerentes. ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Secretaria Notarial de Aveiro, 1.º Cartório, aos 5 de Junho de 1987.

A Ajudante,
a) **Maria Alice Onofre Ferreira Cardoso**
(Diário de Aveiro - N.º 657, de 21-8-87).

ANDARES EM COIMBRA

PRONTOS A HABITAR E EM CONSTRUÇÃO

Trata: PRABITAR
Rua Ferreira Borges, n.º 34-1.º
COIMBRA
Telef. 35500

Receitas

Batatas gratinadas

Assam-se batatas com a casca em forno moderado, temperadas com sal. Abrem-se ao meio e tira-se-lhes a polpa com um garfo passando-se pelo peneiro. Refogue-se uma cebola picada com manteiga e sem que tome cor mistura-se-lhe presunto picado. Adiciona-se pure feito antes, assim como algum leite, mexe-se e tempera-se com sal, pimenta e noz moscada. Enchem-se as cascas com este preparo e polvilham-se com queijo ralado. Salpicam-se com manteiga derretida e levam-se ao forno a gratinar.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

- 1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$/00 por cada palavra além das cinco.

- 2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$/00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone.....» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

Última página

Vindimas do Douro dão trabalho a 50 mil

As vindimas da Região do Douro, que decorrem nos meses de Setembro e Outubro, proporcionam trabalho a cerca de 50 mil assalariados agrícolas.

Estes trabalhadores, na maioria eventuais e sazonais, vão reunir-se em 30 de Agosto na Régua, para discutir e elaborar um caderno reivindicativo respeitante à próxima campanha.

Como nos anos anteriores, por esta altura, os assalariados agrícolas constituem uma frente comum na defesa de melhores condições de vida e trabalho, aplicação de contrato colectivo, direito ao trabalho e Segurança Social.

A Região do Vinho do Douro compreende parte de quatro distritos — Vila Real, Viseu, Bragança e Guarda — 21 concelhos e 171 freguesias, abrangendo uma área total de cerca de 2 260 quilómetros quadrados.

Os agricultores recenseados e com direito a benefícios instituídos pela Casa do Douro são cerca de 29 mil, detendo a produção de 90 prédios rurais.

Estes produtores são responsáveis por cerca de 150 milhões de cepas plantadas, de mais de 20 castas de vinho.

Apenas uma dezena de agricultores produzem mais de 300 pipas por ano. Onze produzem entre 250 e 300 pipas, 25 produzem de 200 a 250 pipas, 56 produzem de 150 a 200 pipas, e 160 têm uma produção de 100 a 150 pipas. Os restantes produzem menos de 100 pipas por ano.

Os trabalhadores agrícolas que fazem as vindimas nos quatro distritos e em toda a Região do Douro são em número variável, porque não têm trabalho permanente.

RECEBEM AO DIA

Estes assalariados tanto trabalham na agricultura como na construção civil, ou noutras ocupações sazonais, intercalando também estas actividades com a emigração temporária.

A sua relação com os patrões é eventual e pontual, porque trabalham ao dia e recebem ao dia, como jornalistas, não ganham quando não há trabalho, quando chove, nos domingos e feriados, nem têm direito a férias pagas.

Estes trabalhadores são presentemente pagos à razão de 750 escudos por cada dia de oito horas de trabalho.

No ano transacto, em reunião semelhante à que está prevista para 30 de Agosto, os assalariados agrícolas e os seus organismos sindicais reivindicaram o salário diário de 1.200 escudos e foram pagos no período das vindimas à razão de 1.000 escudos por dia.

Os salários a praticar este ano ainda não estão estabelecidos e a reivindicação dos trabalhadores e dos seus sindicatos será determinada no Encontro da Régua.

Um membro da Comissão Coordenadora dos Sindicatos Agrícolas do Norte e Centro (COSANC), Joaquim Moura, disse que «a grande preocupação deste organismo é garantir que estes trabalhadores passem à situação de efectivos», sublinhando que «alguns deles trabalham há vinte anos sem carácter de permanência e sem Segurança Social».

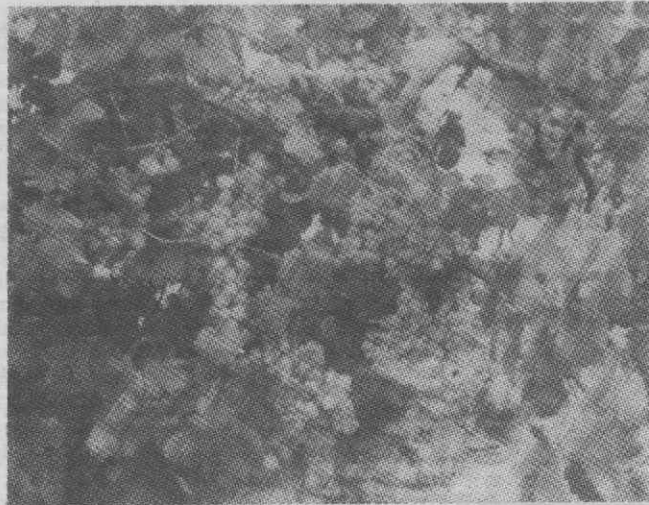
Outra das preocupações daquela estrutura sindical — acrescentou a mesma fonte — «é obter, pelo menos e no imediato, o aumento da jorna».

TRÊS GRANDES CICLOS DE TRABALHO

Os grandes ciclos de trabalho nas vindimas da Região do Douro começam em Janeiro/Fevereiro com a poda, prosseguem com o sulfato até Setembro e as vindimas, em Setembro/Outubro, e culminam com as cavas e descavas, em Novembro/Dezembro.

Entre estas fases de produção, há «períodos mortos», que são em geral ocupados com tarefas de limpeza e outras, eventuais, ou em que se suspende mesmo o trabalho.

Na Região do Douro há culturas agrícolas, mas a mais importante é a do vinho,



podendo dizer-se que as outras são atividades subsidiárias.

O número de trabalhadores agrícolas residentes na Região do Douro é na época das vindimas consideravelmente aumentado por ranchos de trabalhadores — chamados «rogas» — procedentes de outras regiões.

No tempo das vindimas, vão para o Douro rogas procedentes de Castro Daire, Celorico e Mondim de Basto e até do Ribatejo, sobretudo jovens desempregados e mulheres. Vão para o Douro sem saber quanto vão ganhar.

As rogas têm um «maioral» que trata, em nome de todos, do valor do salário e outras condições de trabalho e aceita quase sempre as condições propostas pelo patrão.

Joaquim Moura observou que «a oferta de mão-de-obra é maior do que a procura, o que retira aos trabalhadores capacidade negociadora e os leva a aceitar as condições propostas pelos agricultores».

A este propósito, o dirigente da COSANC admitiu que «não obstante o Douro ser uma região sem tradições sindicais, os patrões começam já a oferecer salários próximos dos que são reivindicados».

COMPANHIAS INTRODUZEM CASTAS E TECNOLOGIA

Tradicionalmente, as grandes companhias de exportação de vinho do Porto compravam o

produto aos agricultores, tratavam-no nas suas caves e procediam à exportação.

Presentemente, assiste-se a uma inflexão neste circuito, desde que muitas caves, mantendo embora as suas marcas e firmas de origem, já não são propriedade dos ingleses mas sim de consórcios internacionais.

Estes consórcios começam a produzir vinho que comercializam, compram terrenos na Região do Douro, introduzem novas castas e novas tecnologias.

A COSANC, segundo aquele dirigente, «não é contra a mecanização e a modernização das vinhas, mas entende que estas devem ser acompanhadas de acções de reconversão dos trabalhadores, cujos postos de trabalho são substituídos pela nova tecnologia».

Um exemplo desta natureza foi divulgado no último número do «Semanário», segundo o qual «a Companhia Sandeman, empresa ligada ao Grupo Seagram Portugal, deverá investir nos próximos três anos cerca de cinco milhões de contos na compra de quintas vitivinícolas da Região do Douro».

O mesmo jornal acrescentava que «a aquisição de quintas com direito a benefício para fazerem vinho do Porto permitirá à empresa passar a dispor de uma produção própria de 50 por cento, enquanto hoje apenas dispõe de 25 por cento».

PELO MUNDO

MULHER DEU À LUZ O SEU 32.º FILHO

Uma agricultora de 49 anos deu à luz na quarta-feira o seu 32.º filho, na localidade de Caucete, a 1.300 quilómetros de Buenos Aires, informou um porta-voz do Hospital Ventura Lloveras. Maria Benita Olivera, nascida na Alemanha Federal e residente na Argentina há 40 anos, encontra-se «bem de saúde», acrescentaram as mesmas fontes. Poucas horas depois do parto, Maria Benita recebeu os jornalistas e afirmou «encontrar-se bem, que este menino (com quatro quilos de peso) será o último» e que os outros filhos «estão todos vivos e são, graças a Deus». Maria Benita, que foi mãe aos 13 anos, declarou não poder recordar com exactidão os nomes de todos os seus filhos. Este será o meu último filho «porque — disse — não me dou bem com o meu actual marido», que é o segundo. Acrescentou que «a vida foi sempre muito difícil, mas tem forças para seguir em frente». Dos 32 filhos de Maria Benita, só sete mais novos vivem com ela.

URSS EXPULSA ADIDO NAVAL JAPONÊS

A União Soviética ordenou a expulsão do adido naval japonês em Moscovo acusando-o de espionagem e pediu também a um homem de negócios japonês que abandone o país, disse ontem um porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros. Gennady Gerasimov disse, numa reunião com a imprensa, que o adido naval, a quem identificou apenas como senhor Takeshima, tinha estado envolvido em espionagem no Porto de Odessa, no Mar Negro. Gerasimov acrescentou que o homem de negócios é o vice-presidente da empresa Mitsubishi na capital soviética.

LÍBIA LANÇOU QUATRO ATAQUES CONTRA AUZU

Tropas terrestres e aéreas líbias lançaram quatro ataques contra a localidade de Auzu, mas foram repelidas pelas forças chadianas, anunciou ontem em Paris o embaixador do Chade. Ahmad Allam-Mi, em declaração entregue numa conferência de imprensa, acrescentou que cada um dos ataques contou com a participação de 1.000 soldados líbios. Auzu, centro administrativo da faixa com a área de 110.000 quilómetros quadrados, foi capturada pelo Exército chadiano a 8 de Agosto, depois de 14 anos de ocupação líbia.

RECUPERADAS JÓIAS DO «TITANIC»

Uma mala de cabedal contendo uma fortuna em jóias foi encontrada na madrugada de ontem por caçadores de tesouros que estão a recolher objectos do paquete transatlântico «Titanic», afundado em 1912. A mala, que não tem etiqueta identificadora, continha jóias, notas de banco e moedas, segundo anunciou Robert Chappaz, chefe da expedição. Para além da mala, mergulhadores a bordo do sofisticado minisubmarino «Nautilus» recolheram um pequeno cofre danificado pelos efeitos de 75 anos no fundo do mar. Segundo uma declaração divulgada na madrugada de ontem, o conteúdo integral da mala será anunciado após o objecto ser transferido para um laboratório de Paris da companhia Electricité de France. Segundo os organizadores da expedição, com um custo de 2,5 milhões de dólares, os objectos encontrados não serão vendidos a particulares. O Instituto Francês para a Investigação e Exploração do Mar, proprietário do «Nautilus» e do navio de apoio «Nadir», disse que os artefactos descobertos nos destroços do navio farão parte de uma exposição destinada a correr o mundo.

AVIÃO SOVIÉTICO ATERROU DE EMERGÊNCIA

Um avião soviético, com 14 passageiros a bordo, aterrou de emergência na Sibéria, mas não se registaram vítimas, informou ontem um jornal local.

O «Sovetskaya Rossiya» disse que o avião aterrou de emergência terça-feira no cimo de uma colina próxima da cidade de Krasnoyarsk, na Sibéria, devido ao vento ciclónico e nevoeiro.

O avião, que fazia a ligação entre Valyok e Snezhnogorsk, capotou na aterragem, mas o piloto emitiu um SOS e os passageiros foram recuperados por um helicóptero.

O jornal citou um médico como tendo afirmado que as consequências da aterragem podiam ter sido trágicas, se as pessoas permanecessem mais meia hora ao frio no cimo da colina.

Irangate

Agente da CIA fala em ligações com Portugal

O responsável do Departamento Antiterrorista da CIA, Duane Clarridge, afirmou não saber que um cargamento aéreo enviado para o Irão em Novembro de 1985 levava armas, mas intercedeu para que o avião fizesse escala em Portugal, foi ontem divulgado.

Durante um depoimento secreto prestado perante a Comissão Especial do Congresso que investiga o caso «Irão-contras», Clarridge declarou «não se recordar com precisão» se o avião com destino ao Irão transportava mísseis «Hawk» ou, como se disse então, equipamento petrolífero.

O Congresso Norte-Americano divulgou ontem o depoimento do referido funcionário depois de a CIA ter contraído o mesmo as informações de consideradas confidenciais.

As afirmações de Clarridge não coincidem com muitas outras em poder da Comissão de Investigação, o que é importante porque o carre-

gamento foi enviado sem autorização previa assinada pelo Presidente.

O tenente-coronel Oliver North, então assessor do Conselho Nacional de Segurança, reconheceu publicamente perante a Comissão que Clarridge contribuiu para que o Governo português concedesse autorização de voo a um avião «Boeing 727» da «El Al», que transportava os mísseis «e a três outros aviões «DC-8».

Clarridge, que até Outubro de 1984 ocupou o cargo de responsável do Departamento de Assuntos Latino-Americanos da CIA, afirmou que, em Abril desse ano, foi até um país do Médio Oriente para tentar que esse país prestasse auxílio e intrinse os rebeldes anti-sandinistas.

AJUDA SECRETA ATRAVÉS DE GOVERNOS

A Comissão eliminou a identificação do país das declarações prestadas pelo funcionário da CIA, ainda que se creia que possa ser a Arábia Saudita ou Israel, por se saber que ajudaram os

«contras» através de donativos ou do envio de armas.

Clarridge declarou que, em Janeiro de 1984, o Governo norte-americano ajudou a procurar terceiros países dispostos a ajudar os «contras» para fazer face à possibilidade de o Congresso proibir a concessão de ajuda, tal como sucedeu em Outubro.

Num documento da CIA, datado de 24 de Abril de 1984, diz-se: «cremos que aqui os militares poderiam dar uma ajuda independente, tanto em informação como em equipamento».

O documento sugeria ainda a possibilidade de ser prestada ajuda secreta através dos Governos não identificados.

Não obstante, quando Clarridge foi em Março ao país que ia supostamente auxiliar os anti-sandinistas, este não estava interessado devido «ao grande problema que se havia criado nos Estados Unidos sobre a Nicarágua», afirmou o funcionário, que se referia às minas que rebentaram em portos nicaraguenses nessa mesma Primavera.

DIÁRIO DE AVEIRO